

Campanhas eleitorais entram na era IA sem legislação

Especialistas apontam que a inteligência artificial deve baratear campanhas e ampliar a eficiência eleitoral, mas alertam para o risco de deepfakes e desinformação em larga escala diante da ausência de uma legislação específica. **Política 5**



Divulgação/Seduc

Câmara aprova atendimento psicológico em escolas municipais

Proposta segue para sanção do prefeito e prevê apoio a alunos e professores diante do aumento de casos de bullying e violência. **Cidades 11**

Chapa Ratinho-Zema fortalece o PSD

Possível aliança entre os governadores do Paraná e de Minas Gerais une dois dos maiores colégios eleitorais do país, fortalece o PSD e redesenha a disputa no campo da direita para as eleições de 2026. **Política 2**

Empresas goianas recebem R\$ 400 milhões

Após mais de quatro meses de impacto do tarifaço dos Estados Unidos, o BNDES aprovou R\$ 400 milhões em crédito emergencial para empresas goianas, com foco em capital de giro, diversificação de mercados. **Economia 4**

Segunda parcela do 13º deve ser paga até 19 de dezembro

Economia 4



Eduarda Leão

Manifestação nacional contra anistia a golpistas

Ato em Goiânia integrou mobilização nacional contra a anistia a envolvidos nos ataques de 8 de janeiro, reuniu movimentos sociais, sindicatos e parlamentares. **Cidades 9**

Erros de direita e esquerda reforçam Centrão

A hesitação de direita e esquerda em casos como os de Carla Zambelli e Glauber Braga rearticulou o Centrão, que voltou a ocupar posição decisiva. **Política 7**



MÁRCIO COIMBRA

País dos privilégios

Opinião 3

RUI MARTINS

Nova tentativa de golpe, desta vez por deputados

Opinião 3

MP pode barrar farra de Bruno Peixoto

Diante de gastos milionários, a atuação do MP surge como a única possibilidade de frear excessos atribuídos à gestão de Bruno Peixoto. **Política 2**

Terminal Cruzeiro passa por obras

O Terminal Cruzeiro passa por mudanças operacionais e estruturais como parte do projeto de modernização da RMTc, preparando o local para a futura implantação da meia tarifa e exigindo atenção dos usuários às novas regras de embarque. **Cidades 10**

Atentado contra judeus deixa mortos e feridos na Austrália

Mundo 12



Divulgação

Festival Bananada confirma retorno no próximo ano

Sem anunciar datas, locais ou programação, o comunicado foi suficiente para reacender expectativas em torno do festival. **Essência 13**

87% das crianças têm problemas ortodônticos

Essência 14

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: PT coloca o ‘Governo do Brasil na Rua’ para evitar o “já ganhou” **Política 2**

Esplanada: Casa de Chá de Brasília inaugura escultura do arquiteto Oscar Niemeyer **Política 6**

Livraria: Psicóloga trans lança livro sobre histórias de cura e acolhimento de minorias **Essência 14**



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes-Carneiro

Marconi na ofensiva – O papel de quem perde eleição é mostrar as contradições do mandatário da vez e onde ele falha. Em síntese, este é o papel que o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) tem feito ao criticar, dia sim outro também, o governo de Ronaldo Caiado (União).

PT coloca o ‘Governo do Brasil na Rua’ para evitar o “já ganhou”

Políticos costumam repetir que “não existe eleição ganha de véspera”, ou seja, o favoritismo de um candidato pode ser revertido na chegada final às urnas. A história mostra inúmeros casos em que, na reta final, um pequeno escorregão estratégico ou vaidade e arrogância, afastaram o cidadão-eleitor do líder das pesquisas. Um exemplo conhecido que ilustra esse jogo do eleitor, aconteceu na eleição para governador do Distrito Federal em 1998. De acordo com pesquisas na época, Cristovam Buarque, então no PT, tinha a vitória garantida, mas no último debate na TV, humilhou intelectualmente Joaquim Roriz (MDB). Este erro foi fatal, pois os rorizistas foram às ruas e viraram o jogo.

Essa e outras histórias povoam as mentes que gravitam ao entorno do presidente Lula e, com razão, temem o “já ganhou” que aliados e parte da mídia apregoam sobre a eleição de 2026. Por isso, o presidente do PT nacional, Edinho Silva e o mago da comunicação, de Lula, Sidônio Palmeira e os cabeças pensantes petistas, lançaram o programa ‘Governo do Brasil na Rua’, que sua estreia neste sábado (13), no Sol Nascente, uma das cidades administrativas mais pobres do Distrito Federal. Isto significa que o Governo Federal vai conversar diretamente com a população por meio da prestação de serviços públicos.

Além do contato direto com a população, o PT quer mostrar o que o governo Lula tem de bom e o que tem feito pelo País afora. Ao mesmo tempo, reforça seus candidatos a governador, deputados estaduais – no DF, distritais –, federais e Senado. Ao mesmo tempo, reforçam a ideia que essa eleição será determinante para o futuro do PT e da esquerda brasileira.



A polarização agora é outra

Sai o lulopetismo contra o bolsonarismo e entra direita contra a esquerda e no meio, as incertezas quanto ao futuro do País. Embora a imensa maioria ainda não tenha despertado para a importância do debate político, uma parcela beneficiária da rede de proteção social defende a reeleição de Lula. No entanto, a maioria minimamente letrada, se preocupa com o que virá depois da eleição. Vença Lula ou um candidato da direita, haverá ranger de dentes. O mandatário da vez vai ter que cortar gastos e pensar no País e não na próxima eleição.

Abstenção no...

...radar de todos os candidatos, seja de direita ou de esquerda, isto porque, em 2022, mais de 32 milhões de eleitores dos 155 milhões aptos a votarem, não compareceram às urnas, mais ou menos 21%. Esse é o desafio que os candidatos a presidente da República têm pela frente: conquistar esses céticos com a política.

Daniel e o social

Ao lado da primeira-dama, Gracinha Caiado, coordenadora dos programas sociais do governo, o pré-candidato a governador Daniel Vilela (MDB), fez a entrega de 27 mil brinquedos em Aparecida de Goiânia na ação Natal do Bem 2025. Daniel tem acompanhado todas as agendas que envolvem a rede de proteção social do governo, gesto interpretado pelo meio político como prioridade em seu governo. “Nós sempre temos que oferecer o melhor para as pessoas. E aqui temos brinquedos de qualidade para que essas crianças, nesse momento tão especial do ano, possam estar felizes com seus familiares, confraternizando”.

Foco de Mangão

O prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL) juntamente com a primeira-dama e secretária de Promoção Social, Joscilene Mangão, encerraram neste sábado (13), a ação do programa de exames e distribuição de óculos às crianças do município. “Foram mais de 11 mil exames e 3.169 óculos entregues às crianças. Essa parceria foi graças à ajuda do senador Jorge Kajuru e durou todo o ano de 2025”, disse Mangão.



Só Cyro e demais do MP podem barrar farra bilionária de Bruno

O presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, faz tudo e não surge uma autoridade para barrar seus exageros. Parlamentos da Europa, e o próprio Congresso Nacional, não dispõem de frota aérea, mas a Alego tem Bruno Peixoto cruzando os céus do Brasil por conta dos pobres de Goiás. A sede do Legislativo comporta no máximo 800 assessores e tem 6 mil servidores comissionados. Parece haver uma cegueira generalizada em relação às farras, a última esperança é o Ministério Público.

O procurador-Geral de Justiça, Cyro Terra, fará um bem à sociedade se reunir os promotores de justiça do interior e estabelecer vigilância a programas como o Deputados Aqui. Certamente, os membros do MP estão de olho na superestrutura dos eventos. É coisa chique e, portanto, cara. Centenas de servidores ganhando diárias, caminhonetes locadas, aviões, som de 1ª, tendas novas, palco de usar no Rock in Rio. Quem banca as compras, as locações, as contratações de pessoal? O suor dos goianos.

Os deputados honestos estão temerosos da chegada da polícia às 6 da manhã em suas casas e gabinetes, pois não há impunidade que dure para sempre. “Uma hora isso vai dar m(*)”, disse um parlamentar a O HOJE. A operação, ensina um aliado de Bruno, precisa alcançar também os diretores da Assembleia, pois quem está só usando, sem ganhar dinheiro sujo, vai entregar tudo em caso de delação premiada. **(Especial para O HOJE)**

Chapa Ratinho-Zema eleva peso do PSD e reconfigura disputa na direita

Possível aliança entre governadores do PR e MG une grandes colégios eleitorais da direita

Thiago Borges

A articulação política em torno das eleições presidenciais de 2026 ganhou um novo contorno com as conversas sobre uma possível chapa encabeçada pelo governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), de vice. O novo arranjo busca combinar dois colégios eleitorais estrategicamente importantes na corrida presidencial.

Ratinho desponta como um dos nomes mais competitivos entre os governadores de oposição ao atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O chefe do Executivo paranaense constantemente aparece bem colocado nas pesquisas eleitorais, e figura atrás apenas do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), visto como o candidato ideal do Centrão e do mercado financeiro

Minas Gerais, onde Zema governa, é o segundo maior colégio eleitoral do país, com mais de 16 milhões de eleitores. O eleitorado do Estado é um ativo desejado por qualquer coalizão política que busca ser

competitiva na disputa pelo Palácio do Planalto. A lógica de incluir Zema na composição seria justamente somar dois estados com peso eleitoral na votação - o Paraná possui 8,4 milhões de eleitores.

Para o PSD, ter um nome competitivo com base eleitoral robusta fortalece a legenda, sobretudo em um contexto em que a direita fragmentada ainda não se reuniu em torno de um projeto político. É um avanço para o partido que já possui peso nas negociações. Presidente da sigla, Gilberto Kassab ainda não bateu o martelo em prol da construção de uma candidatura própria do PSD. Porém, o mandatário também deixa claro que se houver candidato pessedista à Presidência da República será o governador do Paraná.

Esse rearranjo acontece em paralelo à disputa por espaço no campo conservador, que ainda conta com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Apesar de governar um estado com colégio eleitoral menor, com cerca de 5,1 milhões de eleitores, Caiado aposta que pode furar a bolha e se viabilizar politicamente. O governador aparece, na maioria das



Ratinho desponta como um dos nomes mais competitivos entre os governadores de oposição

pesquisas eleitorais, à frente de Zema, que governa um Estado com quase três vezes o número de eleitores que Goiás. A principal diferença entre os dois gestores está na avaliação

de seus governos.

Com o vácuo de poder deixado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o cenário de fragmentação na direita era esperado pelos partidos da centro-direita e do Centrão. Agora, o entendimento é que o eleitor irá decidir o projeto mais bem sucedido, assim, quem chegar ao segundo turno contra Lula, terá o apoio dos demais.

Para o PSD, mesmo que seu candidato não chegue ao segundo turno, a estratégia é ter robustez para negociar quando a disputa eleitoral afunilar entre Lula e o nome da direita. Uma aliança com Zema acar-

reta em um atrativo maior em negociações políticas em um possível segundo turno.

O cenário para uma candidatura de Ratinho ganha força com a entrada do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa. Anunciado como pré-candidato com apoio de seu pai, Flávio já angariou o apoio de Tarcísio, que disse, na última semana, “ter uma lealdade inegociável” ao ex-chefe do Executivo. Kassab é um dos entusiastas da candidatura de Tarcísio ao Planalto, que parece ser a única barreira para uma candidatura do PSD com Ratinho. **(Especial para O HOJE)**



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

País dos privilégios

Márcio Coimbra

Frédéric Bastiat foi categórico ao descrever a espoliação legal: o uso da lei para pilhar o contribuinte. No Brasil, essa pilhagem atingiu níveis de obscenidade fiscal. A máquina pública, que deveria ser servidora da nação, transformou-se em oligarquia financiada compulsoriamente pelo setor produtivo. A inação diante da urgência de reforma não é um erro gerencial, mas uma escolha deliberada de manutenção de poder e privilégio.

Os números não admitem eufemismos. Levantamento do Movimento Pessoas à Frente e República.org revelou que 53 mil servidores públicos recebem acima do teto constitucional. O custo anual dessa farra é de R\$ 20 bilhões. Este montante não representa apenas um rombo, mas transferência regressiva de renda onde trabalhador e empresário, que geram a riqueza, são espoliados para financiar o luxo governamental.

A disparidade salarial é o indicador mais contundente da falência do modelo. Enquanto a maioria dos brasileiros luta contra a estagnação econômica, estudos do Banco Mundial indicam que o salário do servidor federal atinge uma média 96% maior em comparação com pares do setor privado. Uma distorção que desincentiva os mais capazes talentos de gerar riqueza no setor privado para se acomodar no setor público, refugiados na estabilidade de seus vultosos proventos.

O Judiciário, em particular, lidera esse festim fiscal. O custo do sistema de justiça brasileiro atinge alarmantes 1,6% do Produto Interno Bruto, um patamar que é quatro vezes maior do que a média dos países da OCDE. Pagamos um dos Judiciários mais caros do planeta para, ironicamente, termos um dos processos mais lentos e uma segurança jurídica questionável, com seus mais altos membros viajando de carona em jatinhos de in-

vestigados, ao mesmo tempo que enterram as mais importantes operação que miram combater a corrupção. Um escárnio.

O aspecto mais nefasto dessa crise é a covardia política que a sustenta. O governo Lula e sua base aliada demonstram uma inércia estratégica. A ausência de movimento pela Reforma Administrativa não se deve à complexidade técnica, mas à captura corporativista. Enfrentar os supersalários e a estabilidade desmedida significa confrontar sindicatos e corporações estatais que são bases de sustentação do governo. A prioridade é clara: aumentar a receita via impostos para acomodar a despesa para colher votos, em vez de racionalizar o gasto e confrontar os privilégios.

Vale lembrar que a manutenção de uma máquina pública extrativista e ineficiente não é apenas uma questão de números fiscais, é um atentado à equidade social. Os bilhões que irrigam os supersalários são subtraídos do investimento em saúde básica, educação de qualidade e infraestrutura. Urge, portanto, reposicionar o debate. A reforma administrativa não deve ser encarada meramente como um corte de gastos, mas como um imperativo moral e econômico para desarmar as armadilhas que fazem do Brasil um país subdesenvolvido. Enquanto bilhões forem drenados anualmente para sustentar excessos de uma elite burocrática, o país continuará a operar muito aquém de seu potencial, preso a um modelo onde alguns privilegiados servem-se do trabalho duro de uma legião de brasileiros que carregam a nação nas costas.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Nova tentativa de golpe, desta vez por deputados

Rui Martins

A aprovação pela Câmara dos Deputados de uma drástica diminuição da pena de prisão do ex-presidente golpista Jair Bolsonaro teve repercussão internacional e foi interpretada como uma nova manobra golpista da extrema direita brasileira. Ao mesmo tempo, deprecia o valor da democracia brasileira pela rapidez com que o Legislativo procura anular, numa única sessão tumultuada, todo o longo processo contra o ex-presidente, envolvendo também gerais e demais golpistas, inclusive depredadores do 8 de janeiro de 2023.

Apenas alguns dias depois da condenação e prisão de Bolsonaro, essa tentativa de diminuição da pena do ex-presidente golpista e dos demais condenados, teria também por objetivo criar um caos político no Brasil e relançar um putsch, um golpe, como qualificou o jornal francês Libération, ao comentar a agitada sessão e votação da madrugada da quarta-feira, na Câmara dos Deputados.

Mas existiria outro objetivo velado: pagar o preço exigido por Flávio Bolsonaro para retirar sua candidatura, ou seja, na impossibilidade de uma anistia total ao seu pai, uma pena reduzida de dois anos e quatro meses convertida em prisão domiciliar. Menos que isso, no caso de uma vitória do candidato preferido pela direita, Tarcísio, que libertaria Bolsonaro no mesmo dia de sua posse.

A presença ativa na votação do deputado Sós-tenes Cavalcanti, chefe da bancada evangélica, demonstra o envolvimento dos deputados evangélicos na manobra da dosimetria, numa nova trama golpista, resultante dessa espúria união de política e religião contra a democracia. Foi essa mesma união calculada em 30% dos votos que levou Bolsonaro, convertido no Messias, à presidência.

Num mundo em que a extrema direita vai se apossando do poder em numerosos países, os de-

putados golpistas devem estar esperando apoio exterior, no caso do Senado pautar e aprovar a redução das penas ainda neste mês de dezembro, e provocar agitação no país, em pleno ano eleitoral, diante de um veto governamental de Lula e de uma declaração de inconstitucionalidade pelo STF.

Haverá mobilização popular como ocorreu contra a tentativa de blindagem judiciária dos deputados e senadores? Ou desta vez serão os evangélicos bolsonaristas que irão novamente às ruas? De qualquer forma, a imagem do Brasil sofre com a manobra do presidente da Câmara, Hugo Motta, propondo uma pacificação mas sabendo estar envenenando o clima político brasileiro, considerado fraco e já nas mãos dos bolsonaristas e das lideranças evangélicas de extrema direita.

Hugo Motta vai deixar marcado seu nome por favorecer a bancada golpista, por aceitar a existência de deputados golpistas fora do Brasil, custando meio milhão de reais por mês ao país, e por aceitar fazer parte do atual conchavo golpista institucional, com o objetivo de abalar a democracia. A sequência desse caos programado depende agora do senador Davi Alcolumbre, presidente do Senado.

Uma consequente confusão e um caos institucional no Brasil com eleição apertada de Lula poderão dar novos argumentos ao deputado traidor Eduardo Bolsonaro, em favor de uma intervenção no Brasil, junto ao norteamericano Donald Trump.

Nesta quarta-feira, 10 de dezembro, vergonhosa, e o nome do irresponsável Hugo Motta já estão gravados, nesta nova tentativa de golpe.



Rui Martins é jornalista, escritor, ex-CBN, ex-Estado e exilado durante a ditadura

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirose, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Na realidade, sempre tivemos problema com a questão da sífilis no Brasil. Ainda não conseguimos encarar a redução dessas cifras há muitos anos”

Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez, ginecologista e membro da Comissão Nacional Especializada em Doenças Infectocontagiosas da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), neste domingo (14), ao comentar os dados do Ministério da Saúde, divulgados em outubro, que mostram a sífilis em ritmo acelerado de crescimento no Brasil, que aparece como uma tendência mundial. A situação é mais grave entre as gestantes: entre 2005 e junho de 2025, o país registrou 810.246 casos de sífilis em gestantes, com 45,7% dos diagnósticos na Região Sudeste, 21,1% no Nordeste, 14,4% no Sul, 10,2% no Norte e 8,6% no Centro-Oeste. A taxa nacional de detecção alcançou 35,4 casos por mil nascidos vivos em 2024, o que revela o avanço da transmissão vertical, quando a infecção passa da mãe para o bebê. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

Por que o corpo muda tanto depois de um orgasmo? Sexo costumava ser descrito como descarga, impulso, instinto. A ciência, no entanto, passou os últimos anos mostrando que a atividade sexual funciona como uma engrenagem que reorganiza processos internos. Pesquisas desmontam a ideia de que prazer pertence ao campo do supérfluo. O que esses trabalhos revelam é que excitação e orgasmo ajustam sistemas que, em tese, nada teriam a ver com ele: imunidade, memória, sono, dor e equilíbrio hormonal. Curtiu a publicação o leitor.

Luiz Soares



@g.ohoje

O delivery voltou a ocupar papel central no foodservice goiano e já responde por 25,3% do faturamento dos restaurantes, segundo o Índice de Desempenho do Foodservice. É o maior percentual do ano e reforça a importância do canal para sustentar o setor diante da redução no consumo presencial. Curtiu a publicação o leitor.

Francisco Junio (@reverso.player)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Empresas goianas recebem R\$ 400 milhões do BNDES

Recursos serão liberados por meio de linhas de crédito para capital de giro, diversificação de mercados e aquisição de bens de capital

Renata Ferraz

Após o tarifaço imposto pelos Estados Unidos (EUA) atingir o Brasil por mais de quatro meses e impactar diretamente mais de 700 produtos exportados, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R\$ 400 milhões em crédito para empresas de Goiás prejudicadas pelas novas barreiras comerciais.

A medida busca reduzir os efeitos da perda de competitividade no mercado internacional, garantir fôlego financeiro às companhias e preservar postos de trabalho no Estado.

Os recursos fazem parte do programa Brasil Soberano, criado pelo governo federal para atender empresas exportadoras e fornecedores afetados pela elevação das tarifas norte-americanas.

Em Goiás, o volume aprovado representa 100% de todos os pedidos de crédito protocolados no BNDES desde 18 de setembro, quando a linha emergencial foi aberta. O cenário de instabilidade atingiu desde grandes indústrias até micro e pequenas empresas, especialmente aquelas com forte dependência do comércio exterior.

Do total aprovado para os goianos, cerca de R\$ 225 milhões foram destinados à linha Giro Diversificação, voltada para empresas que buscam novos mercados e alternativas comerciais fora dos EUA.

Em seguida, R\$ 127 milhões foram liberados para a linha Capital de Giro, que permite



Fernando Frazão/ABr

Crédito emergencial atende empresas de todos os portes atingidas pela perda de competitividade no mercado externo

custear despesas básicas, como pagamento de salários, fornecedores e manutenção das operações. Já R\$ 48 milhões foram direcionados à linha Bens de Capital, utilizada para investimentos em máquinas, equipamentos e modernização da produção.

Na prática, os recursos são liberados por meio de operações de crédito conduzidas pelo BNDES, geralmente operacionalizadas por instituições financeiras credenciadas. O dinheiro não é repassado diretamente como subsídio, mas sim como financiamento com condições diferenciadas, incluindo prazos mais longos, juros reduzidos e períodos de carência, conforme o perfil de cada empresa e da linha contratada.

Setores mais afetados pelo tarifaço

Os impactos do tarifaço variam conforme o setor econômico, mas a indústria de transformação aparece como a mais atingida, concentrando a maior parte dos recursos aprovados,

tanto em Goiás quanto no restante do País. No Estado, frigoríficos, indústrias alimentícias, metalúrgicas, químicas e fabricantes de insumos industriais estão entre os segmentos mais prejudicados pelas restrições impostas pelo governo norte-americano.

Além disso, empresas dos setores de comércio e serviços, agropecuária e indústria extrativa também registraram perdas, principalmente devido à queda nas exportações, ao cancelamento de contratos e à redução de encomendas internacionais. Esse cenário levou muitas companhias a recorrerem ao crédito para evitar demissões e manter o funcionamento das atividades.

Em âmbito nacional, o BNDES aprovou R\$ 16,18 bilhões em crédito para empresas brasileiras afetadas pelo tarifaço, o equivalente a 99,75% de todos os pedidos protocolados desde setembro. Ao todo, foram realizadas 1.131 operações, com destaque para 810 contratos firmados com micro, pequenas e médias empresas,

consideradas as mais vulneráveis a choques externos.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a instituição atuou de forma rápida para atender a determinação do governo federal. “O tempo médio de aprovação foi de apenas 26 dias, sete vezes mais rápido do que a média histórica do banco. Essa atuação foi fundamental para garantir a manutenção de empregos e a continuidade das atividades produtivas no País”, afirmou.

Com a liberação dos recursos, a expectativa do governo é que as empresas goianas consigam atravessar o período de instabilidade provocado pelo tarifaço, diversificar mercados e reorganizar suas estratégias comerciais.

Embora o crédito não elimine completamente os prejuízos, a avaliação é de que a medida cria condições para adaptação até que o cenário internacional apresente maior previsibilidade ou novas negociações comerciais avancem. **(Especial para O HOJE)**

DINHEIRO NA CONTA

Segunda parcela do 13º deve ser paga até 19 de dezembro

Um dos direitos trabalhistas mais aguardados do ano, o décimo terceiro salário entra na reta final de pagamento em 2025. A segunda parcela do benefício deve ser depositada até o dia 19 de dezembro para cerca de 95,3 milhões de trabalhadores com carteira assinada em todo o País. A primeira parcela foi paga até 28 de novembro, conforme determina a legislação trabalhista.

De acordo com levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o décimo terceiro deve injetar aproximadamente R\$ 369,4 bilhões na economia brasileira neste ano. Em média, cada trabalhador receberá R\$ 3.512, considerando o valor total das duas parcelas. O impacto é significativo especialmente no comércio e no setor de serviços, que tradicionalmente registram aumento no consumo no fim do ano.

As regras de pagamento



Marcello Casal Jr./ABr

Pagamento deve injetar R\$ 369 bilhões no País, segundo o Dieese

valem para trabalhadores da ativa. Já aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) receberam o benefício de forma antecipada, como ocorreu nos

últimos anos. A primeira parcela foi paga entre 24 de abril e 8 de maio, enquanto a segunda foi creditada de 26 de maio a 6 de junho.

Têm direito ao décimo ter-

ceiro salário, conforme a Lei nº 4.090/1962, trabalhadores com carteira assinada que tenham exercido atividade por pelo menos 15 dias no ano, além de aposentados e pen-

sionistas. O mês em que o empregado trabalhou 15 dias ou mais é contado como mês integral para efeito de cálculo do benefício. Trabalhadores em licença-maternidade ou afastados por doença ou acidente também recebem o valor normalmente.

O pagamento integral é garantido apenas a quem completou 12 meses de trabalho na mesma empresa. Quem trabalhou por período menor recebe o benefício de forma proporcional, calculado à razão de 1/12 do salário de dezembro por mês trabalhado. Faltas injustificadas superiores a 15 dias no mês podem resultar no desconto do período no cálculo final.

Na segunda parcela incidem os descontos obrigatórios, como Imposto de Renda e contribuição ao INSS. Já o recolhimento do FGTS é de responsabilidade do empregador. A primeira parcela, por sua vez, é paga sem qualquer desconto. **(Especial para O HOJE)**

Campanhas eleitorais entram na era IA sem legislação; entenda o impacto

Especialistas ouvidos por O HOJE avaliam que o uso de inteligência artificial deve reduzir custos, melhorar estratégias eleitorais e, ao mesmo tempo, ampliar de forma perigosa a desinformação. Sem uma lei aprovada a tempo, o impacto sobre a credibilidade do processo eleitoral preocupa

Bruno Goulart

Enquanto o Congresso ainda discute a regulamentação da inteligência artificial, as eleições de 2026 já se desenhavam como as primeiras em que a tecnologia será amplamente incorporada às campanhas no Brasil. A ausência de um marco legal cria um cenário paradoxal: de um lado, ganhos expressivos de eficiência; de outro, riscos profundos à democracia e à confiança pública.

Para o diretor da Grupom Consultoria, Mario Rodrigues Neto, o impacto da IA nas campanhas se manifesta em dois grandes vetores. O pri-



Antônio Cruz/ABr

IA deve ser amplamente usada nas campanhas de 2026, mesmo sem regras claras

meiro é operacional. Segundo ele, a tecnologia tende a baratear e acelerar a produção de conteúdo político. Ferramentas avançadas já permitem criar textos persuasivos, roteiros de vídeos curtos e peças gráficas em escala industrial, com custo marginal próximo de zero. Na prática, isso reduz a dependência de grandes estruturas e pode equilibrar a disputa entre campanhas grandes e menores.

Além disso, a IA amplia de forma decisiva a capacidade de análise de dados. Ao cruzar pesquisas eleitorais, interações em redes sociais e informações demográficas, os algoritmos

conseguem identificar padrões de comportamento e prever tendências de voto. Com isso, as campanhas deixam de falar com “o eleitor médio” e passam a direcionar mensagens altamente personalizadas a nichos específicos do eleitorado. Para o candidato, avalia Rodrigues Neto, isso significa campanhas mais eficientes e um uso mais racional do fundo eleitoral.

Deepfakes

Entretanto, o segundo vetor apontado pelo consultor é muito mais sensível: o avanço do conteúdo sintético falso, os chamados deepfakes. Vídeos, áudios e imagens gerados por

IA, com alto grau de realismo, podem colocar candidatos dizendo ou fazendo coisas que nunca aconteceram. O potencial destrutivo é enorme, já que esse material pode se espalhar em poucas horas e causar danos irreversíveis à reputação de um político.

Na avaliação de Rodrigues Neto, o problema se agrava pela ausência de mecanismos de controle em tempo real. Mesmo com investimentos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em tecnologia, a velocidade e o volume de conteúdo falso tendem a superar a capacidade de resposta institucional, sobretudo em ambien-

tes fechados e criptografados, como grupos de WhatsApp. A baixa barreira de entrada torna o uso desse tipo de material uma tentação generalizada nas disputas eleitorais.

Nesse mesmo sentido, o estrategista político e presidente do IRIA – Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, Marcelo Senise, alerta que o Brasil perdeu o “timing” legislativo para proteger as eleições de 2026. Atuando com IA aplicada à comunicação política desde 2018, ele afirma que a combinação entre IA preditiva e generativa elevou o poder de manipulação a um nível sem precedentes.

Especialistas alertam para risco da IA

Para Senise, o principal problema do projeto de lei que tramita no Congresso (PL 2338/2023) é conceitual. Na sua leitura, o texto foi construído com foco na defesa do consumidor, quando deveria priorizar a defesa da democracia. Ele critica ainda a fragmentação legislativa, com mais de 230 projetos sobre IA tramitando simultaneamente, o que pode resultar em uma “colcha de retalhos” normativa.

Enquanto isso, a comissão especial da Câmara segue em fase de escuta, com previsão de conclusão apenas em 2026. Isso inviabiliza a aplicação de novas regras ao próximo pleito,

já que mudanças na legislação eleitoral precisam ser aprovadas no ano anterior à eleição. O impacto, segundo Senise, é devastador: sem um conjunto normativo claro, a democracia brasileira entra no próximo ciclo eleitoral altamente vulnerável à desinformação em escala industrial.

Ele ressalta ainda que a IA atua em um nível psicológico profundo, ativando gatilhos emocionais e facilitando a manipulação da opinião pública. Diante desse cenário, defende um “grande acordo republicano”, no qual normas discutidas pela comissão sejam adotadas provisoriamente pelo TSE,

além de investimentos pesados em sistemas de monitoramento e resposta. “Tecnologia se combate com tecnologia”, resume.

Sob outra perspectiva, o estrategista político Marcos Marinho lembra que toda atividade humana é regulada e que não há razão para que o ambiente digital seja uma exceção. Para ele, a complexidade da IA reside justamente na diversidade de aplicações: a mesma tecnologia que pode automatizar um chatbot comercial também pode ser usada para emular imagem e voz de uma pessoa, criando falsas realidades altamente convincentes.

No contexto eleitoral, o risco

se multiplica. Marinho recorda que, desde 2018, fake news já interferem no processo democrático, mesmo sem o uso intensivo de IA. Agora, com deepfakes cada vez mais sofisticados, distinguir o que é real do que é manipulado se torna um desafio ainda maior para o eleitor comum.

Já o especialista em marketing político Felipe Fulquim aponta três dimensões do problema. A primeira é o uso desigual da tecnologia: enquanto algumas campanhas empregarão IA de forma moderada e estratégica, outras podem recorrer ao uso exagerado e irresponsável. A se-

gunda dimensão envolve o próprio eleitor, que começa a desenvolver algum grau de desconfiança diante de conteúdos suspeitos, embora a sofisticação das manipulações torne esse discernimento cada vez mais difícil.

Por fim, Fulquim destaca o papel da Justiça Eleitoral. Mesmo sem regras específicas ideais, ele avalia que o TSE vem se fortalecendo e tende a intensificar a identificação, responsabilização e punição de abusos. Para ele, o combate ao uso ilegal da IA será parte central da disputa política, tanto no ataque quanto na defesa. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Lula Marques/ABr



Decisão foi comunicada à Mesa Diretora após o STF confirmar a cassação do mandato

Deputada Carla Zambelli renuncia ao mandato

Dois dias após o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmar a cassação imediata de seu mandato, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) formalizou, no último domingo (14), a renúncia ao cargo. A decisão foi comunicada à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, encerrando o vínculo da parlamentar com o Legislativo.

Com a desistência oficial da cadeira, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deve empossar nesta segunda-feira (15) o suplente Adilson Barroso (PL-SP), que passa a ocupar a vaga deixada por Zambelli.

A renúncia ocorreu após a Primeira Turma do STF confirmar, por unanimidade, a decisão do ministro Alexandre de Moraes que anulou a votação da Casa Baixa responsável por manter o mandato da parlamentar. Na última quarta-feira (10), o plenário havia rejeitado a cassação por 227 votos a 110, número abaixo dos 257 necessários.

Para Moraes, a votação e o resultado da Câmara violou a Constituição, que atribui ao Poder Judiciário a competência para decretar a perda de mandato em casos de condenação transitada em julgado, o que cabia ao Legislativo apenas declarar a decisão.

Condenada a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

A OAB vigia

O vice-presidente da seccional OAB Bahia decidiu arquivar as representações contra os advogados Eugênio Kruschewsky e Ana Patrícia Dantas Leão – caso que já citamos aqui sobre litígio de milhões. Eles ganharam um round, mas as denúncias por fraude processual e quebra de sigilo por vazamentos por áudio contra a dupla seguem na mesma OAB, que pode rever o caso. Em última instância, o Conselho Federal da OAB. Ou seja, a ações continuam abertas. Enquanto terão de continuar a luta para se livrar de duas acusações, os advogados Kruschewsky e Ana Patrícia Leão acabam de sofrer novo revés. O Tribunal de Ética da OAB aceitou nova denúncia contra os dois. Motivo: fraude em um processo. Eles, claro, poderão se defender. Kruschewsky bloqueou nosso contato numa sondagem anterior para se posicionar. O escritório não responde e-mails. A Coluna está à disposição para seus esclarecimentos.

Mal-estar

O mal-estar que afastou Michelle Bolsonaro das atividades do PL também repercutiu no Ministério Atitude, igreja frequentada por ela no Rio de Janeiro. O pastor Filipe Bittencourt foi agraciado com a Medalha Tiradentes pelo deputado estadual e colega de PL, Alexandre Knoploch. Mas a ex-primeira-dama disse que não pôde comparecer à solenidade realizada na ALERJ.

Direita conversa

Cada vez mais distante das relações com o Governo do Brasil, o presidente do Paraguai, Santiago Peña, a caminho de Oslo, fez uma escala em Budapeste para encontrar-se com o premiê Viktor Orban. Há cerca de três semanas, Orban recebeu o deputado federal Eduardo Bolsonaro. Nessas pautas, falam sobre cenário eleitoral da América Latina.

Silêncio monstruoso

A Embaixada da Ucrânia tentou por diversas vezes e nunca conseguiu uma declaração do Governo do Brasil pressionando a Rússia a devolver entre 20 mil e 30 mil crianças levadas à força do país por soldados. O alinhamento de Lula III com Moscou é tão forte que décadas de tradição de uma diplomacia humanitária foram jogados no lixo.

Alô, industriais

Alunos da Oficina de Prototipagem da Universidade Iguazu (Unig-RJ) receberam o Prêmio CREA-RJ 2025 pela criação de robô autônomo de inspeção para dutos industriais. O equipamento atingiu 95% de precisão, com menos 78% de custos, em setor de tecnologias caras e importadas. O orientador da Oficina é o Prof. Paulo Lube.

O Chá de Niemeyer

A Casa de Chá de Brasília, na Praça dos Três Poderes, inaugura hoje escultura em bronze do arquiteto Oscar Niemeyer, que completaria 118 anos. A obra é do artista Léo Santana, a convite de José Aparecido e Vitor Corrêa, presidente da Fecomércio-DF e diretor-executivo da entidade, respectivamente. A estátua terá tamanho real, e ficará sentada numa cadeira de mesa da área externa da Casa de Chá, onde visitantes poderão tirar fotos.

ESPLANADEIRA

#Infectologista André Bom, do Laboratório Exame, afirma que dengue segue doença imprevisível. #Show da Flora: Mundo Bitá lança programa para crianças de até 3 anos. #SVO Secreto fecha 3ª edição com aumento de 40% no público. #Delfia lidera iniciativa de livro que reposiciona Marketing B2B no País. #West Shopping/RJ promove “Campo Grande por trás das lentes”, até 30/12. #Projeto do Memorial Parque das Cejejeiras, de bolsas para alunos carentes de SP, faz 10 anos.**(Especial para O HOJE)**

Caso Zambelli reforça tensionamento entre Câmara e STF

Se a relação entre a direita com o Supremo não era das melhores, agora o cenário é ainda pior

Marina Moreira

A Câmara dos Deputados e o Supremo Tribunal Federal (STF) vivem um impasse difícil de ser revertido e resultar no apaziguamento de relações entre os poderes. Isso porque com a decisão da Corte em determinar a perda do mandato da deputada bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP), parte da Casa baixa do Congresso considera a ação como algo inconstitucional.

O ministro Alexandre de Moraes fez com que o mandato da parlamentar fosse cassado diante do placar de 227 deputados que votaram a favor da perda do mandato e 110 contra, com 10 abstenções. Porém, para que a deputada perca o processo, é necessário 30 votos a mais, ou seja, 257 votos no mínimo.

Na madrugada da última quinta-feira (11), a Câmara dos Deputados votou pela manutenção do mandato de Zambelli, condenada a dez anos de prisão por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com a ajuda do hacker Walter Delgatti Neto, que também foi condenado pela Corte.

Atualmente, a deputada segue presa na Itália, país onde

a mesma fugiu e que, inclusive, teve de enfrentar duas decisões desfavoráveis na Justiça italiana. O Supremo Tribunal de Apelação do país desconsiderou o pedido de defesa para que a parlamentar aguardasse o processo em prisão domiciliar ou em liberdade, por avaliar que havia risco de fuga. Em outubro, a Corte de Cassação, última instância, negou recurso e manteve Zambelli no cárcere.

Posicionamento da direita

Do mesmo partido de Zambelli, a deputada federal Bia Kicis demonstra o que a direita pensa sobre a decisão de Alexandre de Moraes em relação à situação de Zambelli, mesmo após a Câmara ter sido favorável pela suspensão da cassação. "A decisão do ministro Alexandre sobre Carla Zambelli nos mostra, outra vez, um Judiciário que deixou de aplicar a lei e passou a criar sua própria lei para interferir na política", diz Kicis em entrevista à Folha de São Paulo. "Quando um ministro substitui a Constituição por seus pensamentos, não há Justiça, há abuso de poder", comenta a deputada.

Tal desentendimento entre

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados, Lula Marques/ABr e Rosinei Coutinho/SCO/STF



Com Centrão dividido, expectativa é de relação ainda mais tensa entre os poderes

o Supremo e a Câmara ocorre em um contexto de bipolarização na Casa presidida por Hugo Motta (Republicanos-PB), a considerar a decisão do mesmo em determinar a cassação de Zambelli e do deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ), ambas no mesmo dia.

Decisão de Motta divide o centrão

Dessa forma, o presidente da Câmara colaborou para um novo racha do Centrão que, de um lado defendeu a causa do psolista e, de outro, foi contra a cassação de uma das principais figuras do bolsonarismo. Aliados de Glauber buscaram apoio de integrantes do centrão em prol da pena alternativa. Assim, foi articulada a

aprovação de uma emenda que pudesse alterar a punição de perda de mandato, o que foi defendido por parte do centro. "Não concordo com a perda de mandato. Sabemos que existe uma rivalidade, mas o parlamento é plural", disse o deputado Fausto Pinato (PP-SP), que defendeu uma pena de suspensão de 6 meses para Braga.

Já deputados da direita afirmaram que a Secretaria de Relações Institucionais entrou na articulação pela manutenção do mandato de Braga com a promessa de liberação mais ágil de emendas. Porém, os governistas negaram.

Durante a votação da suspensão, partidos da oposição se dividiram e o vice-líder do

Partido Liberal, deputado Bibo Nunes (RS), chegou a orientar que a sigla votasse pela punição menor sob a justificativa de que eles não teriam votos para garantir a cassação. Por conta dessa ação, Nunes acabou destituído da vice-liderança pelo líder do partido, Sóstenes Cavalcante (RJ).

O pedido de abertura de procedimento contra Glauber foi apresentado após o parlamentar protagonizar embates físicos com o membro do Movimento Brasil Livre (MBL) Gabriel Costenaro e o deputado Kim Kataguirí (União-SP), um dos fundadores do movimento, em abril deste ano.

Diante do repartimento do Centrão, da interferência do STF. **(Especial para O HOJE)**

Trapalhadas de direita e esquerda tornam Centrão decisivo de novo

Hesitação para cassar Zambelli e Glauber abre espaço para a volta do grupo que realmente domina a política nacional, não importa em qual assunto ou quem esteja como presidente da República, do Senado, da Câmara ou do STF

Nilson Gomes-Carneiro

A maçaroca de políticos que integram o Centrão está nos arredores dos poderes desde que o Brasil era colônia. Seus antepassados apoiaram Dom João VI, Dom Pedro I e Dom Pedro II. Quando houve o golpe que derrubou o imperador, antes de o galo cantar três vezes, os insetos da Praça da Aclamação já haviam aderido à República e nunca mais deixaram de mandar. Deram origem a todas as siglas atuais, um emaranhado de ideologia que une famílias e vontades.

Nos últimos dias, mostraram as garras ao salvar da cassação dois deputados federais: um do PSol (rotulado de extrema esquerda) e outra do PL (associada à extrema direita). Com isso, o Centrão se uniu e ergueu uma barricada na entrada do Congresso. A mensagem foi clara: quem manda ali é ele — e isso desde Maria, a Louca, rainha de Portugal, na chegada da Coroa ao Brasil, em 1808.



Cleia Viana/Câmara dos Deputados

A garganta do Centrão é mais profunda que as Fossas Marianas: não há dinheiro que a preencha. Seus partidos estão tanto no governo Lula quanto em um eventual governo Tarcísio.

Nos Estados, o Centrão também andava meio murcho. Sua última tentativa de afirmação ocorreu na eleição para a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, quando o preferido do então presidente Arthur Lira (PP-AL) era Elmar Nascimento (União Brasil-BA). Porém, outra ala do movimento tornou imbatível um jovem da Paraíba, Hugo Motta (Republicanos), que Lira teve de engolir.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não é propriamente líder do Centrão. Ele concentra o poder ao seu redor, enquanto Lira o divide. Os ministros nomeados por Lula em deferência a Alcolumbre foram escolhidos por ele, não por partido ou grupo. Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional) e Frederico Siqueira (Comunicações)

não representam siglas nem correntes: seu partido é Davi, e seu grupo é Alcolumbre.

Assim, o Centrão estava praticamente despido de poder na Câmara, no Senado, no Executivo e com apenas alguma influência no Judiciário. Bastou a esquerda se iludir ao tentar salvar o brigão Glauber Braga (PSol-RJ) e a direita se iludir ao proteger a fujona Carla Zambelli (PL-SP) para que as moléculas se reagrupassem, formando o corpo político mais unido já visto. Voltava à cena quem manda de verdade.

Desde a chegada dos portugueses ao Brasil, o único período em que o Centrão ficou enfraquecido foi na primeira metade do governo Jair Bolsonaro (2019/2020), quando o então presidente tentou governar sem siglas. Nos dois últimos anos, Bolsonaro teve de se ren-

der ao Centrão ou cairia. Agora, os profissionais do poder pretendem retornar em bloco.

A esquerda, que falhou ao salvar Braga, terá de arrebanhar os cofres do País para ter o Centrão a seu lado — o mesmo Centrão que ajudou a reunificar. A direita, que não deveria ter se sacrificado por Zambelli, terá de ressuscitar a candidatura presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A garganta do Centrão é mais profunda que as Fossas Marianas: não há dinheiro que a preencha. Seus partidos estão tanto no governo Lula quanto em um eventual governo Tarcísio. Por ora, os abutres aguardam quem vai tombar primeiro para devorar a carniça e se banquetear com os vencedores — pouco importa se de direita ou de esquerda.

O que cada partido tem como poder de pressão

As maiores agremiações do Centrão são aquelas superlotadas das figurinhas de sempre.

O MDB, de Baleia Rossi (SP), já anunciou que apoiará as reeleições de Lula e Tarcísio, caso o governador de São Paulo decida permanecer no cargo atual. Se Lula insistir para que seu vice, Geraldo Alckmin (PSB-SP), dispute um quinto mandato como governador paulista, o MDB apresentaria um vice, possivelmente a ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), que teve bom desempenho em pesquisas para o Senado.

O PL definiu-se pelo senador Flávio Bolsonaro (RJ), escolhido pelo pai, Jair Bolsonaro, atualmente preso na Superintendência da Polícia Federal em Brasília. O cenário mais provável seria a desistência para apoiar Tarcísio, ex-ministro de Bolsonaro. Ainda assim, líderes da direita, como o governador de Goiás,



Divulgação/Câmara dos Deputados

O MDB, de Baleia Rossi (SP), já anunciou que apoiará as reeleições de Lula e Tarcísio

Ronaldo Caiado (União Brasil), defendem inspiração no Chile, onde a esquerda se dividiu no primeiro turno, mas se uniu no segundo e retomou a Presidência.

O PP, que formou federação com o União Brasil, também prefere Tarcísio, mirando a vice-presidência para seu líder, o senador Ciro Nogueira (PI). Ciro preside a

federação com o União Brasil, que tem como pré-candidato o próprio Caiado. Nogueira luta com todas as forças para salvar a própria pele, já que sua reeleição ao

Senado pelo Piauí é considerada improvável.

O PSD dispõe de dois pré-candidatos à Presidência — Ratinho Jr. (PR) e Eduardo Leite (RS) —, mas prefere Tarcísio para que seu chefe nacional, Gilberto Kassab, seja ungido ao governo paulista. Kassab faz campanha para si mesmo enquanto mantém três ministérios no governo Lula: Pesca, Agricultura e Minas e Energia, com representantes de Estados-chave.

O Republicanos forma um triunvirato com a Igreja Universal e a TV Record. Suas principais estrelas são o governador Tarcísio e o presidente da Câmara, Hugo Motta. O partido também integra o governo Lula, com Silvio Costa Filho à frente do Ministério de Portos e Aeroportos.

Imagine essa turma gritando, em uníssono: “Quero emenda! Quero cargo! Quero vice!”

É exatamente isso que vai acontecer. **(Especial para O HOJE)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOX MAPIN | O HOJE APP | O HOJE TV | O HOJE RÁDIO | O HOJE JORNAL

GOIANOS na Copinha 2026

Goiás, Vila Nova, Trindade e Guanabara City representam o futebol goiano na principal vitrine de base do país

Herbert Alencar

A Copa São Paulo de Futebol Júnior 2026 começa no dia 2 de janeiro e, mais uma vez, o futebol goiano estará representado na maior e mais tradicional competição de base do Brasil. Goiás, Vila Nova, Trindade e Guanabara City são os clubes do estado que disputarão o torneio, que reúne 128 equipes de todo o país e é reconhecido como a principal porta de entrada de jovens talentos para o futebol profissional.

Organizada pela Federação Paulista de Futebol, a Copinha será disputada em 32 grupos com quatro times cada, com jogos espalhados por 30 cidades do interior e da capital paulista. Os dois melhores de cada chave avançam para a fase de mata-mata, que segue em jogo único até a final, marcada para o dia 25 de janeiro, no Pacaembu, data do aniversário da cidade de São Paulo.

Joiás esmeraldinas

O Goiás integra o Grupo 3, sediado em Tanabi, ao lado de Tanabi-SP, América-RN e Sobradinho-DF. A equipe esmeraldina estreia no dia 3 de janeiro, às 15h15, contra o América-RN. Em seguida, enfrenta o Sobradinho-DF, no dia 6, e encerra a primeira fase diante do Tanabi-SP, no dia 9. Tradicional na competição, o Goiás



O Goiás integra o Grupo 3, sediado em Tanabi, ao lado de Tanabi-SP, América-RN e Sobradinho-DF

aposta na força de sua base, historicamente responsável por revelar jogadores para o cenário nacional.

Tigrinhos da Vila

No Grupo 20, com sede em Paulínia, está o Vila Nova, que terá pela frente Portuguesa-SP, Operário-PR e o time da casa. O Tigre estreia no dia 4 de janeiro, às 15h15, contra a Portuguesa. Depois, encara o Operário-PR no dia 7 e fecha a fase de grupos no dia 10, diante do Paulínia. O clube colorado vê a Copinha como oportunidade estratégica de valorização de atletas e possível retorno esportivo e financeiro.

Trindade

O Trindade aparece no Grupo 8, sediado em Jaú, e terá um desafio de peso logo na estreia: enfrenta o Corinthians no dia 3 de janeiro, às 14h45.

O grupo ainda conta com XV de Jaú e Luverdense. O Tacão volta a campo no dia 6 contra o XV de Jaú e encerra a participação na primeira fase no dia 9, diante do Luverdense. A presença no grupo de um dos maiores campeões do torneio aumenta a visibilidade da equipe goiana.

Guanabara City

Já o Guanabara City está no Grupo 12, em Cravinhos, ao lado de Vasco da Gama, I9-SP e Velo Clube. A estreia acontece no dia 3 de janeiro, às 17h15, contra o I9-SP. O confronto mais aguardado será diante do Vasco, no dia 6, e a última rodada ocorre no dia 9, contra o Velo Clube. Para o clube, a Copinha representa um passo importante na consolidação do projeto de formação de atletas.

Com quatro representantes,

Goiás reforça sua presença na principal competição de base do país e busca não apenas avançar de fase, mas também projetar jovens talentos no cenário nacional. A Copinha se-

gue sendo um palco decisivo para clubes que investem na formação e sonham em transformar promessas em realidade no futebol profissional. **(Especial para O HOJE)**

TIMES GOIANOS NA COPINHA 2026

GOIÁS
GRUPO 3 – SEDE: TANABI (SP)
ADVERSÁRIOS: TANABI-SP, AMÉRICA-RN E SOBRADINHO-DF
GOIÁS X AMÉRICA-RN
3 DE JANEIRO DE 2026 – 15H15
SOBRADINHO-DF X GOIÁS
6 DE JANEIRO DE 2026 – 15H15
TANABI-SP X GOIÁS
9 DE JANEIRO DE 2026 – 15H15

VILA NOVA
GRUPO 20 – SEDE: PAULÍNIA (SP)
ADVERSÁRIOS: PORTUGUESA-SP, OPERÁRIO-PR E PAULÍNIA
VILA NOVA X PORTUGUESA-SP
4 DE JANEIRO DE 2026 – 15H15
OPERÁRIO-PR X VILA NOVA
7 DE JANEIRO DE 2026 – 15H15
PAULÍNIA X VILA NOVA
10 DE JANEIRO DE 2026 – 15H15

TRINDADE
GRUPO 8 – SEDE: JAÚ (SP)
ADVERSÁRIOS: CORINTHIANS, XV DE JAÚ E LUVERDENSE
CORINTHIANS X TRINDADE
3 DE JANEIRO DE 2026 – 14H45
XV DE JAÚ X TRINDADE
6 DE JANEIRO DE 2026 – 17H15
TRINDADE X LUVERDENSE
9 DE JANEIRO DE 2026 – 16H

GUANABARA CITY
GRUPO 12 – SEDE: CRAVINHOS (SP)
ADVERSÁRIOS: I9-SP, VASCO DA GAMA E VELO CLUBE
I9-SP X GUANABARA CITY
3 DE JANEIRO DE 2026 – 17H15
GUANABARA CITY X VASCO
6 DE JANEIRO DE 2026 – 15H
VELO CLUBE X GUANABARA CITY
9 DE JANEIRO DE 2026 – 17H15

VALOR DE MERCADO

Atlético-GO supera Goiás em R\$173 milhões, aponta estudo da Sports Value

O Atlético Clube Goianiense aparece como o clube mais valioso do futebol goiano, segundo o estudo de 2025 divulgado pela Sports Value, empresa especializada em marketing esportivo, branding, patrocínios e avaliação de marcas e propriedades esportivas. O levantamento, realizado pela sexta vez, analisa o valor de mercado dos clubes brasileiros a partir de uma metodologia que considera ativos financeiros, estrutura patrimonial, receitas, força de marca e valor do elenco profissional.

Atlético no topo do futebol goiano

De acordo com o estudo, o Atlético-GO tem seu valor estimado em R\$ 433 milhões, o que coloca o clube rubro-negro na 19ª posição do ranking nacional. Já o Goiás Esporte Clube aparece na 28ª colocação, com valor de mercado avaliado em R\$ 260 milhões. O Vila Nova não figura entre os 30 clubes mais valiosos do país na edição deste ano.

A avaliação da Sports Value leva em conta fatores como dinheiro em caixa, aplicações financeiras, valores a receber e ativos imobilizados — incluindo

estádios, centros de treinamento e outras edificações. Além disso, o estudo analisa o potencial de mercado das marcas, desempenho comercial, receitas recorrentes e o valor estimado dos elencos.

A edição de 2025 mostra crescimento expressivo no valor de mercado de diversos clubes brasileiros, com destaque para Cruzeiro, Botafogo, Bahia e Vitória, que apresentaram evolução significativa em comparação aos anos anteriores, impulsionados por reorganização financeira, desempenho esportivo e fortalecimento de marca.

No topo do ranking nacional, Flamengo e Palmeiras seguem como as marcas mais valiosas do futebol brasileiro. O clube carioca lidera com valor estimado em R\$ 5,1 bilhões, seguido pelo Palmeiras, avaliado em R\$ 4,4 bilhões. Na sequência aparecem Corinthians, com R\$ 4 bilhões, Atlético Mineiro (R\$ 3,4 bilhões), São Paulo (R\$ 3,2 bilhões) e Botafogo (R\$ 3 bilhões).

O estudo reforça a diferença de patamar financeiro entre os clubes do eixo. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

MERCADO INTENSO

Atlético-GO acelera no mercado e encaminha reforços

O Atlético Goianiense segue como um dos clubes mais ativos do mercado da bola visando a temporada de 2026. A diretoria rubro-negra trabalha em duas frentes: a contratação de reforços para qualificar o elenco e a manutenção de jogadores que ganharam espaço e corresponderam na reta final da Série B.

Nos últimos dias, o Dragão encaminhou duas novas contratações e avançou em negociações que ampliam ainda mais a reformulação do grupo para o próximo ano.

Guilherme Lopes e Jader encaminhados

O Atlético-GO acertou com o lateral-esquerdo Guilherme Lopes, de 23 anos, que estava no Red Bull Bragantino, e com o atacante Jader, que defendeu o Cuiabá na última temporada. Ambos devem ser oficializados nos próximos dias.

Formado no Bragantino, Guilherme Lopes construiu toda a carreira profissional no clube paulista. Em 2025, disputou 20 partidas, sendo 11 pela Série A do Campeonato Brasileiro, e chega como uma aposta de juventude e potencial para reforçar o setor defensivo.

Já Jader traz um perfil mais experiente. Revelado pelo Athletico Paranaense, o



O Atlético-GO acertou com o lateral-esquerdo Guilherme Lopes, de 23 anos, que estava no Red Bull Bragantino

atacante pertence ao Santa Clara, de Portugal, e soma passagens pelo futebol chileno e colombiano antes de atuar pelo Cuiabá. O jogador chega como opção para o ataque, setor que passa por ajustes e reformulação no planejamento rubro-negro.

Sete reforços já encaminhados para 2026

Com Guilherme Lopes e Jader, o Atlético-GO chega a sete reforços encaminhados para a próxima temporada. Antes deles, o clube já havia confirmado as contratações do volante Igor Henrique, do lateral-direito Matheus Ribeiro e do atacante Kevin Ramírez.

Na sequência, a diretoria também fechou com o volante Netinho e o atacante Vitinho

Lopes, ambos destaques individuais na Série B, apesar do rebaixamento de seus clubes.

Netinho disputou a última Série B pela Ferroviária, onde atuou em 31 partidas e marcou quatro gols. O jogador pertence ao Água Santa e será contratado em definitivo pelo Atlético-GO. O vínculo com o clube paulista vai até o fim do Campeonato Paulista, mas a expectativa é que o volante já se apresente em janeiro.

Vitinho Lopes, por sua vez, pertence ao Botafogo e atuou pelo Volta Redonda. Atacante de lado de campo, disputou 23 jogos e marcou um gol na competição nacional. Ele chega por empréstimo como alternativa de velocidade e profundidade ofensiva. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**



Concentração ocorreu na Praça Universitária, com caminhada até o Palácio das Esmeraldas

Fotos: Eduarda Leão

Ato contra anistia a golpistas reúne manifestantes em Goiânia

Protestos ocorreram em mais de 40 cidades em defesa da democracia

Letícia Leite

Goiânia foi palco, neste domingo (14), de uma manifestação que integrou uma ampla mobilização nacional em defesa da democracia e contra a anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A concentração teve início às 15h, na Praça Universitária, de onde os participantes seguiram em caminhada até o Palácio das Esmeraldas, sede do governo estadual.

O ato fez parte de uma jornada convocada pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e ocorreu simultaneamente em mais de 40 cidades brasileiras. Na Capital goiana, a mobilização reuniu movimentos sociais, entidades sindicais, estudantes, representantes culturais e parlamentares, em um protesto que teve como eixo central a rejeição ao Projeto de Lei da Dosimetria, aprovado recentemente pela Câmara dos Deputados.

Para os organizadores, a proposta abriu caminho para a redução das penas de condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado entre 2022 e 2023. O entendimento predominante entre os manifestantes foi o de que o projeto funcionaria como uma anistia disfarçada aos responsáveis pelos ataques de 8 de janeiro.

Além da luta contra a possível anistia, o protesto em



O protesto também incorporou críticas a outras pautas em tramitação no Congresso Nacional, consideradas ameaças a direitos sociais e garantias constitucionais

Goiânia, se alinha com uma série de reivindicações em tramitação no Congresso Nacional, consideradas ameaças a direitos sociais e garantias constitucionais. Entre elas estiveram a blindagem parlamentar, o marco temporal para demarcação de terras indígenas, a reforma administrativa — chamada pelos movimentos de “deforma administrativa” — e a tentativa de cassação do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ).

Presente no ato, o vereador Fabrício Rosa (PT) avaliou que a mobilização representou uma resposta direta da sociedade ao cenário político atual.

“A mensagem de Brasília é clara: para muitos lá, os direitos do povo não valem nada. Mas nós valemos. E quando o povo se levanta, a democracia vive”, afirmou.

Entre os participantes, o clima foi de alerta e mobilização permanente. A professora aposentada Maria Lúcia Ferreira, de 62 anos, levou um cartaz com a frase “Sem anistia”. “Eu vivi períodos em que a democracia foi suspensa no Brasil. Por isso estou aqui. Justiça não é vingança, é responsabilidade histórica”, declarou.

O estudante de Ciências Sociais Lucas Andrade, de 21 anos, também destacou o ca-

ráter simbólico do ato. “Não foi só sobre o passado, mas sobre o futuro. Quando o Congresso tenta aliviar a punição de quem atentou contra o Estado Democrático de Direito, a sociedade precisa reagir”, disse.

Outro parlamentar que aderiu à mobilização foi o vereador Edward Madureira (PT), que utilizou as redes sociais para convocar a população e, ressaltou a importância da pressão popular, e destacou a importância da presença nas ruas. “Traga sua voz: pela justiça, pela democracia e pelos direitos de todos”, escreveu.

Além de Goiânia, manifestações ocorreram em Capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Recife, Manaus, Fortaleza, Curitiba e Florianópolis, além de cidades do interior em todas as regiões do país. Para os organizadores, os atos deste domingo marcaram a retomada da mobilização popular diante de um fim de ano legislativo classificado como marcado por ataques à democracia e aos direitos sociais.

Em São Paulo, a manifestação ocorreu na Avenida Paulista, no Rio de Janeiro, no Posto 5 de Copacabana, e em Porto Alegre, nos Arcos da Redenção. No Centro-Oeste, Brasília foi palco de uma concentração às 9h no Museu da República, com marcha rumo ao Congresso Nacional, onde os participantes exigiram a barragem do PL da Dosimetria no Senado.

A adesão das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, que lideram a organização do ato, ressalta a união de diferentes setores da sociedade, incluindo movimentos indígenas, estudantis, e organizações sindicais. A convocatória das manifestações, segundo os organizadores, visa combater os ataques à democracia e mobilizar a população para fortalecer a resistência a medidas que, na opinião deles, atentam contra direitos fundamentais da população.

Entenda o que estava em jogo com o PL da Dosimetria

O Projeto de Lei da Dosimetria, aprovado na madrugada de quarta-feira (10) pela Câmara dos Deputados, é um dos principais pontos de atrito nas manifestações do último domingo. Defendido por alguns como uma simplificação do sistema penal, o PL tem sido amplamente criticado por movimentos populares e especialistas como uma forma de anistiar os responsáveis pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A principal mudança prevista pelo projeto é a alteração nas regras de cálculo das penas para crimes como golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. O projeto propõe a eliminação do acúmulo de penas, permitindo que um crime absorva o outro, o que resultaria em uma redução significativa no tempo de reclusão de condenados como o ex-presidente Jair Bolsonaro. Se o PL for aprovado

no Senado, Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses, poderá cumprir apenas dois anos e quatro meses de pena, caso as novas regras sejam aplicadas.

Além disso, a progressão de regime poderia ocorrer após o cumprimento de apenas um sexto da pena, e réus que utilizaram tornozeleira eletrônica poderiam ter sua pena reduzida ainda mais. O texto do PL também estabelece que dias trabalhados podem ser con-

vertidos em redução de pena, o que é visto por muitos como um claro favorecimento a golpistas e criminosos de colarinho branco.

Para os movimentos sociais e a oposição, o PL da Dosimetria é uma tentativa disfarçada de anistiar os responsáveis pelos ataques de 8 de janeiro, que tentaram derrubar o governo eleito e comprometer a democracia brasileira. Eles argumentam que essa medida é um re-

trocesso no combate à impunidade e um sinal de que o Congresso está descolado das reais necessidades da população.

A votação da proposta no Senado é esperada para esta semana, e a pressão popular continua crescendo, com os atos deste domingo sendo uma forma de sinalizar ao governo e aos parlamentares que a população não aceitará retrocessos democráticos. **(Especial para O HOJE)**

Terminal Cruzeiro passa por obras para implantação da meia tarifa

Mudanças operacionais entraram em vigor neste sábado (13), incluem bloqueio parcial de catracas e exigem atenção dos usuários

Anna Salgado

O Terminal Cruzeiro, em Aparecida de Goiânia, passa por uma reestruturação com mudanças operacionais e estruturais anunciadas em dezembro de 2025. As intervenções preparam o local para a implementação da meia tarifa aos usuários de linhas alimentadoras que ligam o terminal aos bairros da região.

Desde sábado (13), a operação foi alterada, exigindo atenção dos passageiros às novas plataformas de embarque. A principal mudança é a instalação de um bloqueio de catraca em parte da estrutura, etapa inicial para a futura cobrança da meia tarifa.

Ainda sem data definida para o início do benefício, o subsecretário de Transportes de Goiás, Miguel Ângelo Pricinote, afirmou que medidas semelhantes em outras cidades resultaram em melhorias no serviço e maior adesão ao sistema. A meia tarifa já funciona em terminais de Aparecida de Goiânia, além de Senador Canedo, Trindade, Nerópolis e Goianira.

O Terminal Cruzeiro é ponto de integração de trajetos relevantes, como o deslocamento semanal de passageiros entre Aparecida de Goiânia e o Setor Pedro Ludovico, ou no percurso direto até a Praça Cívica. Integrante da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTc), o terminal está inserido no processo de



Intervenções fazem parte da preparação para a futura cobrança de meia tarifa no transporte coletivo metropolitano

modernização do sistema, e a integração entre linhas alimentadoras e o Bus Rapid Transit (BRT) já é apontada por usuários como fator de redução do tempo de espera.

As mudanças no terminal fazem parte do projeto Nova Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (Nova RMTc), liderado pelo governo de Goiás, que busca modernizar um sistema que ficou 26 anos sem obras.

A modernização tem se concentrado nos corredores de BRT e nos terminais de integração. No Eixo Leste-Oeste (Anhanguera), cinco terminais estavam em obras, com a entrega já realizada do Terminal Novo Mundo, cujo padrão foi comparado ao de “aeroporto”.

O Terminal Praça da Bíblia foi o segundo a ser inaugurado, em 29 de setembro, após reconstrução completa com investimento de R\$ 29 milhões, que ampliou em 60% a área

coberta e incorporou iluminação em LED, acessibilidade total e sistema de monitoramento com câmeras de alta definição e reconhecimento facial.

Outros quatro terminais, Praça A, Padre Pelágio, Senador Canedo e Dergo, seguem em obras, com previsão de entrega até o fim de 2025.

Enquanto as obras avançam, a tarifa se mantém inalterada em R\$ 4,30 desde 2019, segundo o governo de Goiás. A modernização é vista como crucial, especialmente porque Goiânia enfrenta um grande desafio de mobilidade urbana, com mais de 1,3 milhões de veículos circulando, quase um veículo por habitante.

Um levantamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Estudo Nacional de Mobilidade Urbana - ENMU, revelou que, entre 21 regiões metropolitanas analisadas, Goiânia apresenta o índice

mais baixo de uso de transporte público, respondendo por apenas 17,2% das viagens motorizadas. Atualmente, 82 mil pessoas utilizam o sistema diariamente na Região Metropolitana da Capital.

No entanto, o estudo projeta que, mantidos os investimentos em Redes Futuras e adotadas políticas como tarifa módica, integração plena, corredores exclusivos e desincentivo ao carro, a participação do transporte público em Goiânia pode chegar a 43,4% das viagens motorizadas até 2054, tornando-se o principal meio de deslocamento urbano.

O cenário prevê aumento de 229% no número diário de passageiros. A frota da RMTc também deve ser renovada até o fim de 2026, com a incorporação de ônibus a diesel Euro VI e um veículo articulado elétrico.

O BRT é apontado como uma das principais soluções

para o transporte público e é um importante indutor da migração do carro para o sistema coletivo, ao buscar resolver queixas relacionadas ao tempo de espera e à infraestrutura.

Usuários do BRT Leste-Oeste (Eixo Anhanguera, com cerca de 14 km) e do BRT Norte-Sul (aproximadamente 29,6 km) reconhecem avanços, como a climatização dos ônibus, maior rapidez nas viagens e intervalos menores garantidos pela faixa exclusiva, além de frequência considerada satisfatória.

Apesar disso, o sistema ainda enfrenta desafios estruturais e operacionais. A superlotação persiste nos horários de pico, os intervalos nos terminais de bairro são avaliados como longos e a acessibilidade segue como ponto crítico, já que, embora haja rampas e painéis informativos, usuários relatam falhas estruturais. **(Especial para O HOJE)**

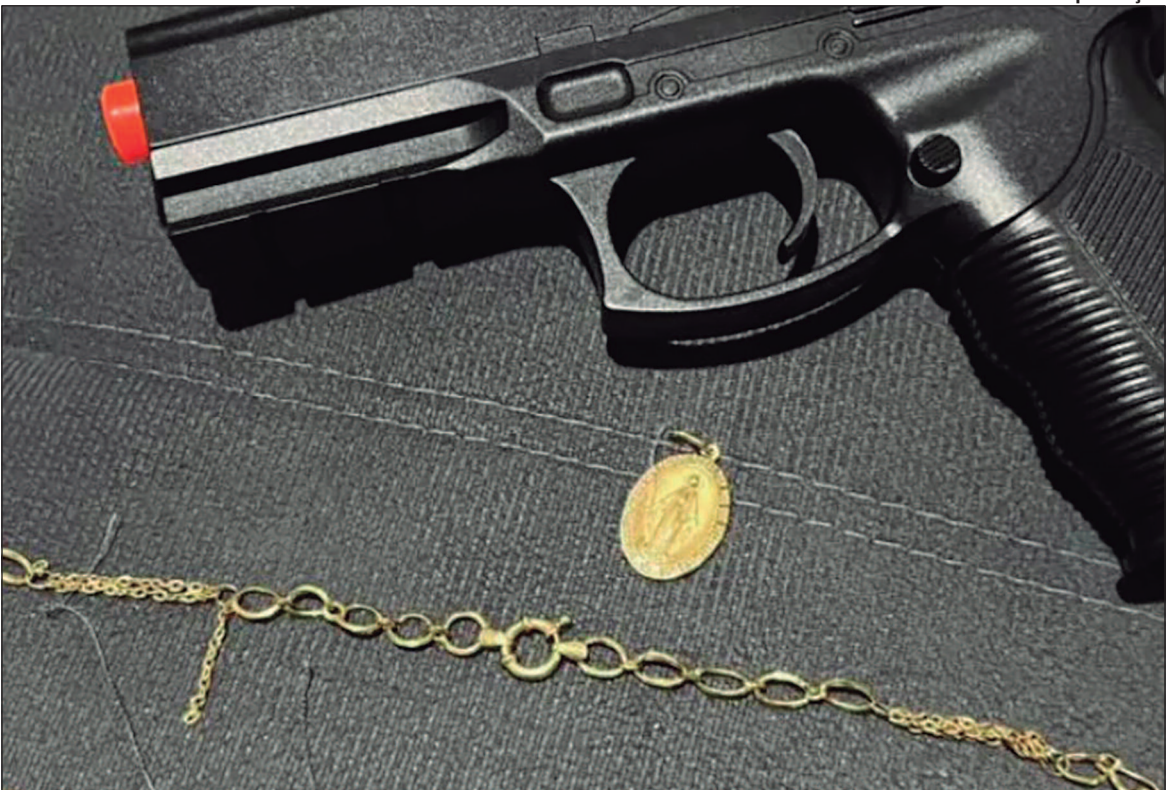
USAVA UMA ARMA FALSA

Suspeito de roubos em shoppings é preso

Uma ação integrada da Polícia Militar de Goiás (PM-GO) resultou, neste sábado (13), na prisão de um homem suspeito de praticar roubos em dois shoppings da Região Metropolitana de Goiânia. Os crimes ocorreram na sexta-feira (12), sendo um em um centro comercial da Capital e outro em Aparecida de Goiânia, e a detenção aconteceu pouco tempo depois, após a intensificação das buscas.

A prisão foi possível graças ao compartilhamento ágil de informações entre equipes de inteligência da corporação e à mobilização de uma força-tarefa. Diversas unidades da PM estiveram envolvidas na operação, entre elas o Comando de Missões Especiais (CME), o Comando de Policiamento da Capital (CPC), a Rotam, o Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva (Giro) e batalhões responsáveis pelo patrulhamento ostensivo na região.

De acordo com a Polícia Militar, o suspeito agia de forma semelhante nos dois casos. Ele abordava mulheres no interior dos shoppings, fazia ameaças e subtraía joias e ou-



tros pertences de valor, aproveitando-se do fluxo intenso de pessoas para tentar dificultar a identificação e a fuga após os crimes.

No momento da captura, realizada no Jardim Novo Mundo, em Goiânia, os policiais localizaram com o sus-

peito os objetos roubados das vítimas, além de um simulacro de arma de fogo, que era utilizado para intimidar durante as abordagens. O material foi apreendido e deve ser encaminhado para perícia.

A PM-GO destacou que a integração entre as unidades

foi fundamental para a rápida resposta à ocorrência, permitindo não apenas a prisão do suspeito, mas também a recuperação dos bens subtraídos. A corporação reforçou que ações conjuntas e o uso de inteligência têm sido intensificados para coibir cri-

Homem foi detido após ação integrada de unidades da Polícia Militar, que recuperaram joias roubadas e apreenderam um simulacro de arma de fogo usado para intimidação

mes em locais de grande circulação de pessoas.

A ocorrência segue em andamento, e o homem detido deve ser encaminhado à autoridade policial competente, onde ficará à disposição da Justiça. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Câmara aprova atendimento psicológico nas escolas municipais

Proposta segue para sanção do prefeito e prevê apoio a alunos e professores diante do aumento de casos de bullying e violência

Caroline Gonçalves

O Plenário da Câmara Municipal de Goiânia aprovou, em segunda votação, nesta quinta-feira (11), o projeto de lei que determina a oferta permanente de atendimento psicológico na Rede Municipal de Ensino. A proposta, de autoria da vereadora Léia Klebia (Podemos), prevê atendimento individualizado tanto para alunos quanto para professores e agora segue para sanção ou veto do prefeito Sandro Mabel (União Brasil).

A iniciativa surge em um contexto de alerta para a saúde emocional nas escolas da Capital, marcado pelo aumento de casos de bullying, violência e conflitos no ambiente educacional. Pela proposta, o atendimento psicológico a crianças e adolescentes deverá ser prestado por profissional capacitado, com atuação voltada não apenas ao cuidado individual, mas também à identificação de comportamentos e manifestações coletivas que indiquem situações de risco.

Entre os sinais que deverão ser observados pelos profissionais estão indícios de violência doméstica, abuso sexual, bullying, uso de drogas, risco de suicídio e outras formas de violência que afetam diretamente o desenvolvimento emocional e o desempenho escolar dos estudantes.

Dados oficiais reforçam a relevância da medida. Goiânia ocupa a oitava posição entre as Capitais brasileiras com mais registros de bullying nas escolas. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em julho de 2022, 43,3% dos alunos de instituições públicas e privadas da Capital relataram ter sofrido algum tipo de



Rovena Rosa/ABr

O projeto prevê atendimento psicológico contínuo para estudantes e professores da rede municipal, com foco na prevenção da violência

violência ou bullying.

Outro levantamento aponta para o aumento da frequência de episódios de violência no ambiente escolar. Conforme dados do Conselho Tutelar, cerca de 25 casos são registrados mensalmente em escolas de Goiânia, incluindo ameaças contra professores e brigas entre estudantes. O cenário reforça a necessidade de ações preventivas e de acolhimento contínuo dentro das unidades de ensino.

Para a psicóloga Sara Cristina, a presença permanente de profissionais da área nas escolas representa um avanço importante na forma como a educação lida com questões emocionais e sociais. Segundo ela, o ambiente escolar vai além da transmissão de conteúdo acadêmico.

“A escola, além de ser um espaço para aprendizagem acadêmica, também é um ambiente para o desenvolvimento emocional e social. O atendimento psicológico permanente ajuda alunos a lidar com emoções, conflitos, inseguranças e dificuldades pessoais que interferem diretamente no aprendizado. Para os professores, esse suporte contribui para reduzir o estresse, melhorar a mediação de conflitos e fortalecer o ambiente escolar

como um todo”, explica.

Na avaliação da especialista, o acompanhamento psicológico contínuo permite identificar problemas ainda em estágio inicial, evitando que situações de sofrimento se agravem ao longo do tempo.

“O psicólogo escolar está atento a mudanças de comportamento, como isolamento, agressividade, queda no rendimento escolar, faltas frequentes ou sinais de ansiedade e tristeza. Por meio de escutas qualificadas, observação do cotidiano escolar e diálogo com professores e famílias, é possível identificar os sinais precoces desses problemas e agir antes que se agravem”, afirma.

Com Goiânia figurando entre as capitais com maiores índices de bullying, Sara Cristina avalia que o projeto pode contribuir de forma direta para a mudança dessa realidade. Para ela, a atuação do psicólogo no ambiente escolar não se limita ao atendimento individual, mas também envolve ações coletivas e educativas.

“O projeto contribui ao promover ações preventivas, como rodas de conversa, educação emocional, campanhas de respeito e convivência, além do acompanhamento direto de vítimas e agressores. O psicólogo

ajuda a construir uma cultura de diálogo, empatia e respeito, reduzindo a naturalização do bullying e fortalecendo relações mais saudáveis dentro da escola”, pontua.

O impacto do apoio psicológico também se reflete no processo de aprendizagem e no comportamento dos estudantes. Quando o aluno se sente acolhido, o rendimento escolar tende a melhorar, assim como a participação nas atividades propostas em sala de aula.

“Quando o aluno se sente emocionalmente acolhido e seguro, ele consegue se concentrar melhor, participar mais das atividades e aprender com mais qualidade. O apoio psicológico tende a reduzir comportamentos agressivos, evasão escolar e indisciplina, além de favorecer o desenvolvimento da autoestima, da responsabilidade e das habilidades socioemocionais”, destaca a psicóloga.

Os professores também são diretamente beneficiados pela presença desse suporte especializado. De acordo com Sara Cristina, o acompanhamento contribui para que os educadores tenham mais ferramentas para lidar com situações complexas no cotidiano escolar.

“Os professores passam a contar com orientação profissional para lidar com situações difíceis, como conflitos entre alunos, crises emocionais e comportamentos desafiadores”, afirma.

Além de melhorar o clima escolar, o acompanhamento contínuo permite prevenir situações mais graves, como episódios de violência extrema ou risco de suicídio entre estudantes.

“O acompanhamento contínuo permite identificar sinais de alerta, como sofrimento intenso, automutilação, falas de desesperança ou agressividade extrema. Com isso, a escola pode agir de forma rápida, acionando a família e a rede de proteção, evitando que o problema evolua para situações mais graves, como violência ou risco de suicídio”, explica.

A longo prazo, a expectativa é de que o projeto contribua para a formação de crianças e adolescentes mais preparados emocionalmente para a convivência em sociedade.

“A longo prazo, o projeto contribui para a formação de crianças e adolescentes mais conscientes de suas emoções, empáticos, resilientes e preparados para a vida em sociedade”, conclui a especialista.

Goiás institui atendimento psicológico para servidores

Enquanto o projeto aguarda a decisão do Executivo municipal, iniciativas semelhantes já avançam em outras esferas. A Secretaria da Educação de Goiás (Seduc) anunciou recentemente a ampliação do programa Ouvir e Acolher, que, desde 1º de novembro, passou a oferecer atendimento psicológico também a professores e servidores da rede pública estadual.

A confirmação foi feita pela secretária estadual de Educação, Fátima Gavioli, durante uma live transmitida no canal oficial da pasta no YouTube. O programa, que já oferecia suporte emocional a estudantes, foi ampliado com foco no bem-estar dos profissionais da educação.

“Nossa principal intenção é contribuir para a saúde, a segurança e o bem-estar dos nossos professores e servidores. Queremos oferecer apoio,



Divulgação/Seduc

tranquilidade, alegria e satisfação em meio aos desafios e à missão de educar. Queremos que todos se sintam acolhidos e bem assistidos”, ressaltou a

secretária.

De acordo com a Seduc, as sessões de terapia serão realizadas de forma on-line, com duração de 50 minutos cada,

em encontros semanais. Cada participante terá direito a oito atendimentos por ano, conduzidos por uma equipe de 17 psicólogos clínicos credenciados.

As sessões de terapia do governo de Goiás serão realizadas de forma on-line, com duração de 50 minutos casa

O programa não prevê prescrição de medicamentos nem emissão de laudos médicos. Ao final do acompanhamento, o profissional poderá conceder alta ou encaminhar o paciente para outras redes públicas de apoio psicológico. **(Especial para O HOJE)**

Atentado contra judeus deixa mortos e feridos na Austrália

Atentado terrorista deixou ao menos 12 mortos e feridos durante celebração do Hanukkah na praia de Bondi em Sydney

Lalice Fernandes

Pelo menos 12 pessoas morreram em um ataque a tiros ocorrido na praia de Bondi, em Sydney, na Austrália, neste domingo (14). Segundo a polícia, o atentado teve como alvo a comunidade judaica que participava de um evento em celebração ao Hanukkah, feriado religioso que começou ao pôr do sol. Outras 29 pessoas ficaram feridas, de acordo com o comissário da Polícia de Nova Gales do Sul, Mal Lanyon. A praia, uma das mais famosas do mundo, estava cheia de moradores locais e turistas no momento do ataque.

As autoridades australianas informaram que o caso está sendo tratado como um atentado terrorista. Dois suspeitos foram identificados: um deles morreu, enquanto o outro está em estado grave no hospital, sob custódia policial. A polícia também investiga se houve a participação de um terceiro envolvido. Um dispositivo explosivo improvisado foi encontrado dentro de um carro em Bondi e estaria ligado ao autor do crime já falecido, segundo Lanyon. Uma equipe especializada em resgate e de-



Reprodução

Autoridades parabenizam “herói” que conseguiu desarmar um dos atiradores após disparos contra a multidão

sativação de bombas foi enviada ao local.

Durante o ataque, a Polícia de Nova Gales do Sul publicou um alerta pedindo que as pessoas procurassem abrigo. “Qualquer pessoa no local deve procurar abrigo”, informou a corporação na rede X. Vídeos que circularam nas redes sociais mostram pessoas correndo pela praia enquanto disparos e sirenes são ouvidos. Outras imagens exibem policiais pressionando dois homens contra o chão em uma passarela e tentando reanimar um deles.

Em meio ao ataque, um comerciante de frutas de 43 anos, morador da região de Sutherland Shire, conseguiu desarmar um dos atiradores após

ele disparar contra a multidão. O homem foi baleado no braço e na mão, mas está se recuperando no hospital, segundo um familiar ouvido pela emissora australiana Seven News. O governador do estado de Nova Gales do Sul, Chris Minns, classificou a ação como a de um “herói genuíno” e afirmou que o comerciante colocou a própria vida em risco para salvar inúmeras outras pessoas.

“É a cena mais inacreditável que já vi: um homem se aproximando de um atirador que havia disparado contra a comunidade e, sozinho, o desarmando, colocando sua própria vida em risco para salvar a vida de inúmeras outras pessoas”, afirmou o governador

a jornalistas.

O primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, classificou o ataque como “chocante e angustiante” e afirmou que equipes de emergência estavam atuando para salvar vidas. “Estamos cientes de uma situação de segurança ativa em Bondi. Pedimos às pessoas nas proximidades que sigam as informações da Polícia de Nova Gales do Sul”, declarou. Chris Minns, afirmou que o ataque “foi planejado para atingir a comunidade judaica de Sydney, no primeiro dia do Hanuká”. Ele disse ainda que “o que deveria ter sido uma noite de paz e alegria foi destruída por este ataque horrível e maligno”. “Nossos corações

sangram pela comunidade judaica da Austrália esta noite”, acrescentou.

O presidente de Israel, Isaac Herzog, declarou que judeus que foram acender a primeira vela do Hanukkah na praia foram atacados por “terroristas vis”. Em pronunciamento, ele pediu ao governo australiano que tome medidas contra o que classificou como uma crescente onda de antissemitismo no país. “Neste exato momento, nossas irmãs e nossos irmãos em Sydney estão sendo atacados por terroristas vis em um ataque muito cruel contra judeus que foram acender a primeira vela de Hanuká na praia de Bondi”, afirmou. **(Especial para O HOJE)**

GAZA

Israel afirma ter matado comandante do Hamas

O governo de Israel afirmou neste sábado (13) ter matado um comandante do grupo terrorista Hamas durante um bombardeio na Faixa de Gaza. Segundo as autoridades israelenses, o alvo foi Raad Saad, descrito pelo Exército como um dos principais líderes militares da organização e um dos arquitetos do ataque de 7 de outubro de 2023 contra Israel.

Em nota conjunta, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e o ministro da Defesa, Israel Katz, disseram que a ofensiva foi ordenada em resposta à detonação de um dispositivo explosivo pelo Hamas que feriu dois soldados da reserva israelense durante uma operação no sul do território palestino. “Em resposta à detonação de um dispositivo explosivo pelo Hamas que feriu nossas forças hoje [...] o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e o ministro da Defesa Israel Katz ordenaram a eliminação do terrorista Raad Saad”, afirmaram.

O Exército israelense declarou que Saad chefiava a sede de produção de armas do braço militar do Hamas e liderava o fortalecimento militar do grupo. Um oficial militar afirmou que ele ajudou a estabelecer e desenvolver a



Governo de Israel/Wikimedia Commons

Ataque israelense durante cessar-fogo atinge carro em Gaza, e mata cinco pessoas

rede de fabricação de armamentos da organização e que, nos últimos meses, atuou para restabelecer as capacidades e a produção de armas do Hamas, uma violação flagrante do cessar-fogo.

Autoridades de saúde e a Defesa Civil de Gaza informaram, segundo o G1 com informações da AFP, que um ataque aéreo israelense atingiu um veículo civil no distrito de Tel al Hawa, no sudoeste da Cidade de Gaza, matando cinco pessoas e ferindo pelo menos 25. O porta-voz da Defesa Civil, Mahmoud Bassal, disse que “aviões israelenses bombar-

dearam o veículo civil com três mísseis, causando seu incêndio e destruição”, e que os corpos foram levados ao hospital Al Shifa.

Não houve confirmação imediata do Hamas ou de médicos de Gaza de que Saad estivesse entre os mortos. Em comunicado, o Hamas condenou o ataque como uma violação do acordo de cessar-fogo, que entrou em vigor em 10 de outubro e permanece frágil, mas não informou se o comandante foi atingido e não ameaçou retaliação. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

SOLIDARIEDADE

Comunidade internacional condena ataque terrorista em Sydney

Líderes mundiais reagiram neste domingo (14) ao ataque a tiros ocorrido na praia de Bondi, em Sydney, na Austrália, que deixou mortos e feridos e teve como alvo a comunidade judaica. Autoridades internacionais expressaram choque, solidariedade e condolências às famílias das vítimas, além de condenarem o ódio e a violência. O primeiro-ministro da Nova Zelândia, Christopher Luxon, afirmou que seu país e a Austrália são “família” e disse estar “chocado com as cenas angustiantes em Bondi”.

No Reino Unido, o primeiro-ministro Keir Starmer classificou a notícia como “profundamente angustiante” e declarou que o país “envia seus pensamentos e condolências a todos os afetados por este ataque terrível”.

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que “um ataque terrorista antissemita atingiu famílias reunidas para celebrar o Hanukkah”, após a confirmação da polícia de que o atentado teve como alvo a comunidade judaica de Sydney. Macron declarou ainda que a Fran-

ça “continuará a lutar incansavelmente contra o ódio antissemita, que nos fere a todos, onde quer que ele atinja”, e prestou solidariedade às vítimas.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, escreveu que a Europa “está ao lado da Austrália e das comunidades judaicas em todo o mundo”. Segundo ela, “estamos unidos contra a violência, o antissemitismo e o ódio”.

O primeiro-ministro da Irlanda, Micheál Martin, disse estar “chocado e consternado” com o tiroteio e afirmou que “tal ódio e violência jamais podem ser tolerados”. Ele também ofereceu orações “às famílias e amigos daqueles que faleceram, aos feridos, aos socorristas e ao povo da Austrália neste momento de angústia”.

Já o primeiro-ministro da Holanda, Dick Schoof, afirmou que o ataque marcou um “dia sombrio para a Austrália”, declarou apoio ao primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, e classificou o episódio como um “ato covarde”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Divulgação



Festival Bananada confirma retorno em 2026

Após hiato, evento retoma edição física e reafirma peso cultural em Goiânia

Luana Avelar

A confirmação do retorno presencial do Festival Bananada a Goiânia, em 2026, provocou reação imediata na cena cultural local. A informação foi divulgada na última sexta-feira (12) por meio de uma nota publicada no perfil oficial do evento no Instagram e rapidamente repercutiu entre artistas, produtores e público. Sem anunciar datas, locais ou programação, o comunicado foi suficiente para reacender expectativas em torno de um festival que, por mais de duas décadas, ocupou papel estrutural na organização da música independente no Brasil.

Na nota, a organização revisita a própria trajetória e delimita o sentido do retorno:

“O Bananada nasceu em Goiânia, em 1999, de uma paixão adolescente por música fora dos holofotes principais para juntar gente curiosa, livre e louca por som. Sem fórmulas, sem garantias. Só a vontade de criar um lugar onde as cenas se encontrassem: as daqui, as de longe, as que ainda nem tinham nome. Ao longo dos anos, o festival virou ponto de encontro, laboratório, celebração e abrigo. Uma ponte entre a Goiânia Rock City, a cena do Centro-Oeste brasileiro e o mundo. Um lugar onde artistas descobrem públicos, públicos descobrem artistas, e todos descobrimos algo sobre nós mesmos. Depois de tudo o que vivemos: mais de 25 anos, literalmente milhares de shows, centenas de milhares de pessoas loucas por música, arte e conexão, entendemos uma coisa: o Bananada nunca foi só um festival. É movimento. É memória. É vanguarda insistindo



Público acompanha apresentação em edição do Festival Bananada

em renascer na capital mais conservadora do país mais mestiço do planeta. Por isso, em 2026, voltamos para casa. Em silêncio bonito, sem fogos, sem discurso grandioso. Voltamos porque sentimos falta. Voltamos porque somos apaixonados por música. Voamos, rodamos o mundo, mas o que fazemos melhor é receber com acolhimento goiano todos que chegam. O Bananada nunca parou, mas agora volta fisicamente, como sempre foi: afetivo, contemporâneo, coletivo e verdadeiro. Um reencontro. Um recomeço. Um convite”.

O texto explicita uma escolha: a retomada não se apresenta como relançamento nem como espetáculo. O retorno é tratado como continuidade de um processo interrompido no plano físico, mas nunca encerrado simbolicamente. Essa opção ajuda a entender por que o anúncio mobilizou a cena local sem recorrer a estratégias promocionais ou promessas

de crescimento.

Durante os anos em que esteve ativo presencialmente, o Bananada se consolidou como um dos maiores festivais de música do Brasil fora do eixo Rio-São Paulo. Sua importância não se mediu apenas pelo tamanho do público ou pelo número de atrações, mas pela capacidade de manter, ano após ano, um espaço de circulação consistente para artistas independentes. Em Goiânia, o festival funcionou como instância de legitimação e visibilidade, especialmente para a produção local.

Bandas goianas como Boogarins e Carne Doce passaram repetidas vezes pelo festival ao longo de suas trajetórias. Essa presença frequente contribuiu para que esses grupos construíssem relação direta com o público da cidade antes de alcançar reconhecimento nacional e internacional.

Ao mesmo tempo, o festival sempre manteve diálogo com

a produção nacional contemporânea. Gilberto Gil, Emicida, Criolo, Karol Conka, Céu, Liniker e os Caramelows, Baiana-System, Pabllo Vittar, Pitty, Djonga e Marina Sena estão entre os artistas que passaram por seus palcos. Essas apresentações ajudaram a inserir Goiânia em rotas culturais mais amplas e a consolidar o festival como referência no circuito alternativo brasileiro.

O impacto do Bananada também se estendeu à dinâmica urbana e econômica da cidade. Suas edições ativaram espaços culturais, movimentaram a economia criativa e sustentaram redes de trabalho formadas por técnicos, produtores e artistas. Em 2018, esse papel foi reconhecido formalmente com a inclusão do festival no Calendário Oficial de Eventos do Município de Goiânia.

A interrupção das edições presenciais após 2019 produziu um vazio perceptível na cena cultural local. A realização de uma edição online em 2021 manteve o nome do festival em circulação, mas não substituiu o papel do encontro físico, da ocupação da cidade e da convivência entre artistas e público. O retorno anunciado agora é visto como a retomada dessa engrenagem.

Ainda sem informações sobre programação, datas ou locais, a edição de 2026 é aguardada como um momento de reorganização da cena independente em Goiânia. Em um cenário de instabilidade para projetos culturais de longa duração, a volta do Festival Bananada reafirma a importância de iniciativas enraizadas no território, capazes de atravessar o tempo sem perder identidade nem função cultural. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Exames de radiologia odontológica ajudam a identificar alterações na formação dentária ainda na infância

Quase 87% das crianças apresentam problemas ortodônticos

Exames de imagem ajudam a identificar alterações ainda invisíveis e orientam intervenções no momento certo

Luana Avelar

O sorriso infantil costuma transmitir a ideia de saúde plena, mas nem sempre reflete o que acontece na formação das estruturas ósseas e dentárias. Alterações discretas, imperceptíveis a olho nu, podem se instalar ainda nos primeiros anos de vida e evoluir para dores, desalinhamentos e tratamentos ortodônticos prolongados na adolescência. Diante desse cenário, o diagnóstico precoce tem se consolidado como uma etapa estratégica no cuidado odontológico infantil.

Dados científicos reforçam a necessidade de atenção antecipada. Um estudo publicado pela Dental Press Journal of Orthodontics aponta que 87% das crianças entre 6 e 10 anos necessitam de algum tipo de intervenção ortodôntica. Já uma pesquisa divulgada pela International Journal of Oral Science identificou que 63,2% das crianças em idade pré-escolar apresentam problemas oclusais, como mordida cruzada ou maxila estreita. São condições que, sem acompanhamento adequado, tendem a se agravar ao longo do crescimento.

A radiologia odontológica ocupa papel central nesse processo de identificação precoce. Por meio de exames de imagem, é possível acessar informações que não aparecem em avaliações clínicas convencionais, oferecendo uma leitura mais ampla do de-

envolvimento facial e dentário. Segundo o radiologista Thiago Pedreira, o recurso é decisivo para orientar o planejamento ortodôntico.

“O exame revela estruturas que não podem ser avaliadas apenas visualmente, como dentes impactados, ausência de germes dentários, assimetrias ósseas e o padrão de crescimento facial. Identificar esses pontos precocemente orienta o melhor momento de intervenção e evita tratamentos mais complexos no futuro”, explica.

O uso da radiologia na infância, no entanto, exige mais do que precisão técnica. O atendimento precisa ser adaptado à criança, considerando aspectos emocionais, comunicação clara e um ambiente que reduza o medo. Esse cuidado interfere diretamente na qualidade das imagens e evita a repetição desnecessária de exames.

Thiago destaca que a experiência infantil deve ser tratada como parte importante do diagnóstico. “A criança precisa se sentir segura para que tudo aconteça da melhor forma possível. Nosso protocolo foi pensado para esse público, com comunicação clara, ambiente preparado e profissionais treinados para lidar com diferentes perfis. Isso faz diferença tanto no resultado quanto na experiência da família”, afirma.

Ao reunir tecnologia, leitura qualificada das imagens e cuidado humanizado,. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Psicóloga trans lança livro sobre histórias de cura e acolhimento de minorias

“Nas esquinas do cuidado: Brenda Lee e a redução de danos” mostra como, muito antes da aplicação de políticas públicas, grupos menores já atuavam com saúde pública

Para muitos considerado uma minoria descartável, as travestis são precursores em praticar o acolhimento aos seus pares. Nas ruas, os corpos desumanizados e as potências que reinventaram o cuidado muito antes de ele virar política pública ganha destaque no livro da psicóloga especialista em redução e danos Julia Bueno. “Nas esquinas do cuidado: Brenda Lee e a redução de danos” é fruto de sua tese de mestrado e que, agora, ganha as livrarias através de publicação da Editora Telha.

“Nas esquinas do cuidado” investiga as narrativas de pessoas trans e travestis sobre Redução de Danos, cuidado e transfobia, ampliando o debate sobre saúde e direitos humanos. A partir de uma perspectiva construcionista e feminista, a obra analisa como a Redução de Danos é entendida não apenas como tecnologia de saúde, mas como estratégia de sobrevivência que confronta as encurzilhadas do gênero e da vulnerabilidade social.

“Para mim foi muito importante perceber como existe uma narrativa que insiste em ver pessoas trans apenas como sujeitas marginalizadas que “precisam de cuidado”. Quando vamos a fundo na história, encontramos Brenda Lee, Cláudia Wonder, Jovana Baby e tantas outras que foram centrais na construção de políticas públicas e na transformação cultural do país. São trajetórias potentes, mas sistematicamente apagadas — quase como um projeto para nos expulsar da história e negar até o nosso direito à memória.” – Julia Bueno, psicóloga e escritora

O livro discute como a transfobia permeia até mesmo espaços que se definem



pela promoção de direitos, apontando a necessidade de abordar saúde de forma interseccional, considerando as condições estruturais que vulnerabilizam corpos trans. Ao iluminar essas experiências, a obra contribui para consolidar e expandir o campo da Redução de Danos, destacando a ética travesti como potência transformadora na promoção do cuidado.

“Nas esquinas do cuidado” também é uma homenagem à figura trans brasileira Brenda Lee, responsável por décadas atrás, tornar-se figura central no atendimento da população LGBTQIAPN+ antes mesmo dessa sigla ser criada. Seu cuidado, especialmente com pessoas soropositivas,

foi um divisor de águas na atenção e no acolhimento dado a essa parcela da população ainda marginalizada em sua maioria.

A autora

Julia Bueno é formada em Psicologia pelas Faculdades Integradas de Guarulhos-SP, especialista em Psicologia Política pela USP, mestra em Psicologia pela UFPE, doutoranda em Psicologia também na UFPE. É pesquisadora no GEMA (Grupo de estudos de gênero e masculinidades), também é redutora de danos, psicóloga clínica, poeta e escritora do livro de poesias “Amor & Revolta” e cofundadora do coletivo psicodelia baixo astral. **(Especial para O HOJE)**

Julia Bueno é formada em Psicologia pelas Faculdades Integradas de Guarulhos-SP, especialista em Psicologia Política



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Álvaro dança com Isaura, despertando o ciúme de Branca. Martinho e Raimundo chegam ao baile, deixando Isaura e Miguel tensos com a presença do chefe de polícia. Miguel dança com Perpétua, enquanto Geraldo provoca Branca. No quilombo, todos saem para caçar o lobisomem. Francisco avisa Leôncio que Isaura foi encontrada. No baile, Isaura canta e toca, sempre observada pelo chefe de polícia. Gabriel volta a sentir a perna. Belchior desconfia que Leôncio matou Diogo. Miguel conta a

Perpétua que vai viajar. Martinho e Raimundo mostram o anúncio sobre Isaura a Geraldo. Malvina descobre as dívidas de Leôncio. Álvaro pede Isaura em casamento, e ela fica apreensiva ao ver Martinho e Raimundo no salão.

Dona de Mim

Hudson descobre que foi roubado por Demétrio, e Ellen se preocupa. Hudson e Ellen pedem que Igor mantenha a história de ser filho de Hudson. Rosa se emociona ao conhecer os bisnetos. Samuel avista Ellen, que afirma a Hudson ter

sido reconhecida pelo filho de Abel. Sofia vai com Leo e Samuel ao encontro de Padre Paulo, para refazer a foto que lembra sua mãe. Padre Paulo avisa a Ellen que Sofia está em sua igreja. Marlon sugere que Bárbara ajude Davi. Ellen reencontra Sofia.

Êta Mundo Melhor

Túlio garante a Celso que não desistirá de Estela, e os dois acabam brigando. Quincas afirma a Sônia que mudará de vida e cuidará de seu filho com ela. Candinho e Dita comemoram sua felicidade em

família, ao lado de Joaquim e Samir. Celso diz a Araújo que não aceitará a proposta da Baronesa/Sandra sobre a fábrica. Margarida deduz que Sônia está grávida. Dita pede ajuda a Sandra para gravar seu disco na rádio de Ernesto. Tamires aprova as ideias de Cunegundes. Candinho conversa com Zulma sobre Samir. Araújo questiona Lúcio sobre seu comportamento com Haydée. Zulma jura vingança contra Candinho.

Três Graças

Paulinho avisa para Juqui-

nha e Jairo que houve um assalto na casa onde Gerluce trabalha. Raul reage ao ser acusado por Ferette e Armin-da de ter comentado com alguém sobre a estátua. Armin-da e Ferette negam para Paulinho que tenha ocorrido um assalto na casa, deixando o policial constrangido. Ferette orienta Gerluce a manter a boca fechada sobre o que aconteceu. Gerluce confirma para Paulinho que foi feita como refém com Josefa, mas não contou nada para o policial porque ficou com receio de perder o emprego.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição “Poéticas de Subversão”

A exposição coletiva “Poéticas de Subversão: Mulheres Artistas em Goiás” pode ser visitada nesta segunda-feira (15), no Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia. Em cartaz com entrada gratuita, a mostra reúne obras de Anahy Jorge, Lucélia Maciel, Manuela Costa Silva, Gabriela Chaves e Xica, e propõe reflexões sobre ancestralidade, corpo, memória, espiritualidade e política a partir do protagonismo feminino nas artes visuais. Com curadoria de Dalton Paula e curadoria adjunta de Melissa Alves, a exposição reafirma a potência da produção artística do Centro-Oeste e segue aberta ao público até fevereiro de 2026. Quando: segunda-feira (15). Onde: Centro Cultural Octo Marques — Rua 4, nº 515, Centro, Goiânia. Entrada: Gratuita.

Claque Cultural leva show de Edu Moraes à Praça Bom Jesus

A programação do Claque Cultural segue movimentando Anápolis e, nesta segunda-feira (15), apresenta o show de Edu Moraes, às 19h, na Praça Bom Jesus. A apresentação integra o projeto realizado pelo Go-

Divulgação



A exposição evidencia a diversidade de linguagens e gerações, mostrando como a produção artística das mulheres em Goiás dialoga com questões contemporâneas e universais

verno de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada, em parceria com o Sesc Goiás, que promove uma série de atividades gratuitas ao longo do mês com o objetivo de valorizar a produção artística local e ampliar o acesso da população às manifestações culturais em espaços públicos da cidade. Quando: segunda-feira (15), às 19h. Onde: Praça Bom Jesus, Anápolis. Entrada: Gratuita.

Exposição “O Sertão é Nosso Centro”

A exposição coletiva “O Sertão é Nosso Centro” permanece aberta ao público até fevereiro de 2026 no

Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia. Reunindo obras de artistas residentes e colaboradores do Sertão Negro, a mostra apresenta o sertão e o interior como territórios de potência criativa, memória e invenção estética, por meio de instalações, pinturas, vídeos e objetos que dialogam com ancestralidade, cotidiano e cultura. Com entrada gratuita, a exposição consolida o espaço como ponto de encontro de novas centralidades artísticas no Estado. Quando: até 1º de fevereiro de 2026. Onde: Centro Cultural Octo Marques — Rua 4, nº 515, Centro, Goiânia. Entrada: Gratuita.

Trem de Natal circula pelo Flamboyant

O Shopping Flamboyant oferece nesta segunda-feira (15), a experiência do “Trem de Trilho”, atração natalina voltada para crianças e adultos que percorre um túnel iluminado no interior da árvore de Natal de 15 metros de altura instalada no centro do shopping. O passeio integra a programação de fim de ano do empreendimento e convida o público a vivenciar o clima natalino de forma lúdica e imersiva. Quando: segunda-feira (15). Onde: Shopping Flamboyant, Goiânia. Ingresso: R\$ 20, à venda nas bilheterias.

Terapia CAR-T nacional alcança até 72% de remissão em pacientes com câncer

Um estudo conduzido pelo Hospital Israelita Albert Einstein, com apoio do PROADI-SUS e financiamento do Ministério da Saúde, trouxe resultados inéditos para a oncologia brasileira ao apresentar os primeiros dados nacionais sobre a terapia com células CAR-T aprovada pela Anvisa. A pesquisa demonstra a eficácia da produção e aplicação da tecnologia em território nacional para o tratamento de cânceres do sangue.

Considerada uma das terapias mais avançadas contra tumores hematológicos, a CAR-T ainda tem uso restrito no país devido ao alto custo e à dependência de produtos importados. O projeto brasileiro buscou justamente contornar essas barreiras ao desenvolver a terapia localmente, reduzindo despesas e en-

Freepik



A segunda fase da pesquisa deve ser concluída em 2026

curtando o tempo entre a indicação médica e o início do tratamento. Segundo os pesquisadores, a iniciativa amplia as possibilidades de incorporação da tecnologia ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os resultados foram publicados na revista científica Blood.

Entre 2023 e 2024, a terapia foi produzida e administrada

no Brasil em 11 pacientes, com idades entre 9 e 69 anos, todos com cânceres hematológicos avançados e sem resposta às terapias convencionais. O tratamento é indicado para doenças como leucemia linfoblástica aguda de células B, linfoma não Hodgkin e leucemia linfóide crônica.

De acordo com os dados

do estudo, 81% dos pacientes apresentaram resposta ao tratamento e 72% alcançaram remissão completa. O trabalho foi realizado em parceria com o Ministério da Saúde, responsável pelo financiamento da pesquisa.

O coordenador do estudo afirma que novas frentes de investigação já estão em andamento para ampliar o uso da terapia, tanto em outros cânceres hematológicos quanto em tumores sólidos. Nesse campo, os desafios são maiores, devido a fatores como o microambiente tumoral e a diversidade de antígenos, mas já existem estudos em desenvolvimento envolvendo câncer de pulmão, gliomas e tumores pediátricos. A segunda fase da pesquisa deve ser concluída e divulgada entre 2026 e 2027. (Letícia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Mãe de Ana Castela compra carro milionário

Na sexta-feira (12), Michele Castela usou as redes sociais para exibir sua nova aquisição: uma BMW X6, avaliada na internet por aproximadamente R\$ 1 milhão. A conquista dela alegrou a filha. A cantora Ana Castela aproveitou a chegada da mãe na casa da família para comentar o assunto. Toda orgulhosa a artista revelou quem pagou pelo veículo: a própria Michele, que também falou sobre seu novo carro.

"Ela acabou de chegar aqui em casa, eu queria dizer para vocês que o carrinho que ela comprou, ela comprou com o dinheiro dela", começou Ana. "Eu trabalhei, viu gente?", completou a proprietária.

Camila Queiroz e Kleber Toledo anunciam nascimento da filha

Camila Queiroz e Kleber Toledo compartilharam com

Mc Daniel fala sobre as acusações de Lorena Maria

Lorena Maria, ex de Mc Daniel e mãe do filho do funkeiro, usou as redes sociais, usou as redes sociais nesta sexta-feira (12) para falar sobre o que viveu enquanto se relacionava e se separava do cantor.

A empresária e influenciadora disse que está sendo chamada de mentirosa e encontrando dificuldades para ter paz ao lado do bebê por conta de ações e comentários do artista. Ela ainda afirmou que foi traída, que



Daniel era falso com outros artistas e apontou suposto caso de racismo.

O cantor usou seu Instagram para romper o silêncio. Ele compartilhou um vídeo de cunho religioso que fala sobre o amor de Deus em seus stories.

os fãs as primeiras imagens de sua filha, nascida no dia 12/12, por meio das redes sociais. Na publicação, Ca-

mila aproveitou para revelar o nome da pequena e deixar uma mensagem. "CLARA. Um amor sem explica-

ção, a mais forte emoção que já sentimos," afirmou Camila.

Pocah faz apelo depois de ser chamada de 'baranga' por policial

Pocah foi vítima de assédio verbal por um policial enquanto caminhava pelas ruas do Rio de Janeiro, sendo chamada de "baranga". A cantora refletiu sobre o episódio e sobre a rotina vivida por muitas mulheres, muitas vezes de forma ainda mais grave. "É uma situação delicada porque nós, mulheres, já temos medo de andar na rua," disse.

"Quando a gente espera que quem vai proteger a gente vai e faz uma coisa dessas, é muito delicado. O que posso dizer é que a gente tem que se cuidar. Cuidem das suas amigas, das suas conhecidas na rua, porque não é fácil ser mulher. Não é fácil", comenta.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e iniciativas pessoais. Evite agir por impulso em discussões. Canalice a energia em tarefas práticas e objetivos de curto prazo.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras pedem atenção e planejamento. O momento é favorável para organizar contas e repensar gastos. No campo emocional, valorize conversas sinceras.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque. Trocas de ideias, reuniões e negociações tendem a fluir melhor. Apenas tenha cuidado com informações mal interpretadas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede mais atenção ao bem-estar emocional. Respeite seus limites e evite assumir responsabilidades além do necessário. Atividades tranquilas ajudam a manter o equilíbrio.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A criatividade está em alta e pode render bons resultados, principalmente no trabalho. Aproveite a visibilidade, mas evite disputas de ego em relações próximas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Assuntos familiares ou domésticos podem ocupar boa parte do dia. A organização será essencial para evitar estresse. No trabalho, foque no que é prioridade.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O momento favorece acordos e reconciliações. Use a diplomacia para resolver pendências. Deslocamentos e conversas importantes podem trazer boas oportunidades.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia pede cautela com gastos e decisões financeiras. No campo emocional, evite atitudes possessivas. Confiança e diálogo ajudam a fortalecer relações.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Com o Sol em seu signo, a energia pessoal ganha força. O dia é propício para novos começos e decisões importantes. Apenas mantenha os pés no chão.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O momento é de reflexão e planejamento. Evite exposição excessiva e cuide da saúde física e mental. Organizar ideias agora trará resultados em breve.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Amizades e projetos coletivos ganham destaque. O dia favorece trocas construtivas e novas conexões. Esteja aberto a opiniões diferentes.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões profissionais pedem foco e responsabilidade. O esforço tende a ser reconhecido, desde que haja disciplina. Evite misturar emoções com decisões práticas.

Fim de ano expõe fragilidades da saúde digestiva

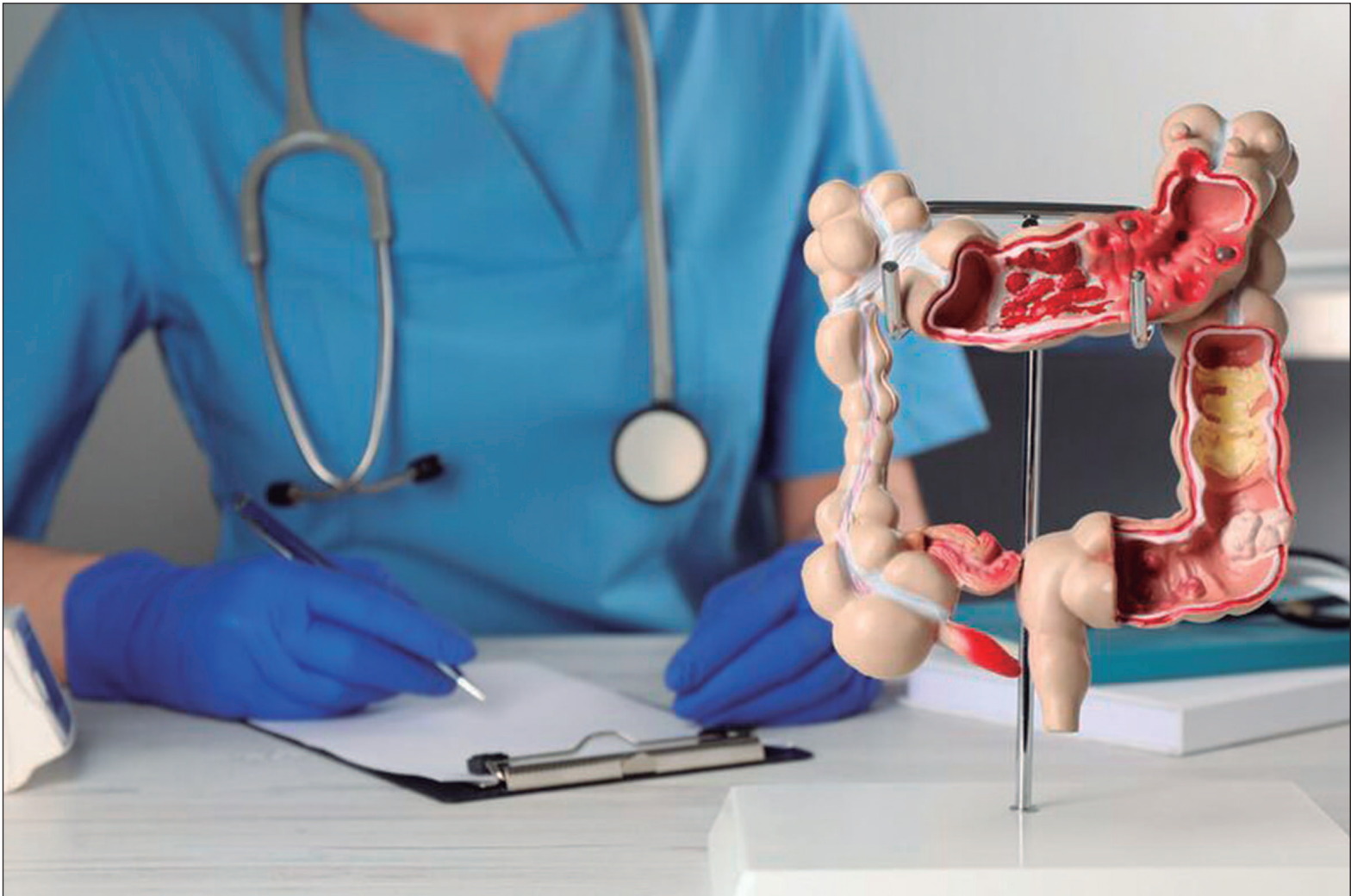
Excessos típicos das festas elevam em até 30% os atendimentos gastrointestinais no verão

Luana Avelar

As confraternizações de dezembro, marcadas por mesas fartas, consumo ampliado de álcool, calor intenso e rotinas irregulares, produzem um efeito previsível nos pront-socorros brasileiros. Entre o fim do ano e o auge do verão, os atendimentos por problemas gastrointestinais crescem de 20% a 30%, segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS). Azia persistente, refluxo, gastrite, diarreias, intoxicações alimentares e distúrbios funcionais deixam de ser exceção e passam a compor o cotidiano dos serviços de saúde.

O fenômeno foi um dos eixos centrais da Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (SBAD) 2025, realizada em São Paulo, que reuniu cerca de 5.500 médicos no Anhembi. O encontro consolidou um consenso entre especialistas: os quadros digestivos associados ao período festivo não são apenas consequência do exagero pontual, mas resultado da combinação entre alimentação pesada, maior ingestão de álcool, altas temperaturas e falhas na conservação de alimentos.

As diferenças regionais ajudam a explicar a diversidade dos diagnósticos. No Norte e no Nordeste, o calor favorece a proliferação de microrganismos, ampliando casos de parasitoses e infecções intestinais, muitas vezes ligadas ao consumo de pescados crus



Um sistema digestivo saudável é essencial para um corpo funcionar bem, já que permite que todos os órgãos trabalhem em harmonia

ou mal refrigerados. No Sudeste, predominam episódios de Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), gastrite e dispepsia, associados a refeições volumosas e à agenda social intensa de dezembro. Já no Sul e no Centro-Oeste, o excesso de carnes e preparações gordurosas figura entre os principais gatilhos de desconforto digestivo.

Presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), o médico Áureo Delgado alerta que o trato digestivo reage de forma quase imediata aos abusos. “O sistema digestivo é sensível às mudanças bruscas na alimentação e no estilo de vida. A prevenção é o melhor caminho, especialmente nesta época do ano em que os abusos alimentares são mais comuns”, afirma. Para ele, a

repetição anual do cenário reforça a necessidade de ações educativas contínuas, tanto para a população quanto para os profissionais de saúde.

Dados do Ministério da Saúde indicam que episódios de diarreia e intoxicação alimentar podem aumentar até 30% durante o verão, impulsionados pela conservação inadequada dos alimentos e pelo consumo de produtos expostos ao calor por longos períodos. A SBAD 2025 também destacou o crescimento de diagnósticos como Síndrome do Intestino Irritável e Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, condições que tendem a se agravar em contextos de excesso alimentar e consumo frequente de bebidas alcoólicas.

Diante desse quadro, as sociedades médicas que

atuam na área digestiva têm reforçado recomendações objetivas. A moderação no consumo de alimentos gordurosos e ultraprocessados reduz a sobrecarga gástrica e o risco de refluxo. A ingestão responsável de álcool, intercalada com água, ajuda a evitar irritação da mucosa e desidratação. Manter hidratação adequada ao longo do dia contribui para o funcionamento intestinal e para o equilíbrio geral do organismo.

Outro ponto sensível é a higiene. Carnes, pescados, laticínios e pratos crus exigem atenção redobrada em períodos de altas temperaturas. Comer devagar, respeitar os sinais de saciedade e evitar longos intervalos entre refeições também figuram entre as orientações para atra-

vessar o período festivo com menos riscos. Em casos de febre persistente, dor abdominal intensa, vômitos contínuos, sangramentos ou diarreia grave, a recomendação é buscar atendimento médico imediato.

Ao encerrar os debates da SBAD 2025, Delgado reforçou que pequenas escolhas cotidianas têm impacto direto na saúde digestiva. “Celebrar faz parte da vida, mas cuidar do sistema digestivo é essencial para aproveitar o período festivo com conforto e segurança”, destaca. Em um país onde o verão coincide com o calendário mais intenso de celebrações, a mensagem é clara: o prazer à mesa não precisa caminhar ao lado do adoecimento. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 18h, 19h, 20h, 20h30, 21h, 22h. Cinemark Passeio das águas: 18h, 19h, 20h, 20h30, 21h, 21h30, 22h.

Entre Nós – Uma Dose Extra de Amor (EUA, 2025) Duração: 112min. Diretor: Chad Hartigan. Elenco principal: Zoey Deutch, Jonah Hauer-King, Ruby Cruz. Gênero: Comédia Romântica / Romance. Cinemark Flamboyant: 14h40, 15h, 15h30, 17h15, 17h40, 18h30.

Perfeitos Desconhecidos (BRA, 2025) Duração: 96 minutos. Direção: Júlia Pacheco Jordão. Elenco principal: Sheron Menezes, Danton Mello, Fabrício Boliveira. Gênero: Comédia / Drama. Cinemark Passeio das águas: 14h15, 17h15, 19h40, 19h45, 22h15. Moviecom: 17h50, 19h50, 21h50.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Misté-

Divulgação



rio. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h30, 15h, 15h15, 17h30, 18h, 13h, 13h15, 15h30, 15h45, 16h, 18h15, 18h30, 19h50, 21h, 21h15, 22h20, 22h30. Cinemark Passeio das águas: 13h, 13h30, 14h, 14h30, 15h, 15h45, 16h, 16h30, 17h, 18h15, 19h15, 20h10, 20h45, 21h40, 22h30. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40.

D.P.A. 4: O Fantástico Reino de Ondion (EUA, 2025) Duração: 1h49. Direção: Mauro Lima. Atores principais: Emily Puppim (Mel), Stéfano Agostini (Zeca),

Samuel Minervino (Max). Gênero: Aventura / Fantasia. Ki13h00.

Traição Entre Amigas (BRA, 2025) Duração: 1h59min. Direção: Bruno Barreto. Elenco principal: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Gabrielle Joie. Gênero: Drama. Moviecom: 14h20, 16h50, 19h20.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h15, 12h30, 12h40,

13h20, 13h30, 13h40, 14h40, 15h15, 15h20, 15h45, 16h, 16h15, 16h20, 17h15, 17h45, 18h, 18h15, 18h45, 20h30, 20h45, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h, 12h15, 12h30, 12h50, 13h, 13h45, 14h30, 14h50, 15h20, 15h30, 17h50, 18h, 20h30, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00.

Truque de Mestre – O 3º Ato (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado).

Max desaparece misteriosamente após levar seu novo amigo Juks para conhecer o Prédio Azul. Intrigados com o sumiço, Mel e Zeca atravessam um portal mágico e viajam pela primeira vez até Ondion para procurá-lo

Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 13h20, 13h40, 13h45, 16h, 16h20, 16h30, 21h45, 22h15. Cinemark Passeio das águas: 18h50, 19h30, 22h15. Kinoplex: 18h45, 21h10.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h20. Kinoplex: 21h00.

Negócios



Fotos: Divulgação

Setor de serviços concentrou quase dois terços dos novos registros

Brasil bate recorde com 4,6 mi de novas empresas abertas em 2025

Crescimento de 19% em relação ao ano anterior consolida o melhor desempenho da série histórica

Otávio Augusto

O Brasil registrou um novo recorde na abertura de pequenos negócios em 2025. Entre janeiro e novembro, foram criadas 4,6 milhões de novas empresas no país, número que já supera todo o resultado de 2024, quando 4,1 milhões de negócios foram formalizados. O avanço representa um crescimento de 19% em relação ao mesmo período do ano passado e consolida o melhor desempenho da série histórica. Os dados mostram que os pequenos negócios seguem como principal motor da dinâmica empresarial brasileira. Em 2025, eles responderam por 97% de todas as empresas abertas no país. Desse total, 77% são microempreendedores individuais (MEI), 19% microempresas e 4% empresas de pequeno porte, evidenciando o protagonismo dos empreendimentos de menor escala na economia nacional. Somente no mês de novembro, foram registrados cerca de 350 mil novos pequenos negócios, volume 28 mil superior ao observado no mesmo mês



de 2024. O desempenho reforça a tendência de crescimento contínuo ao longo do ano, impulsionada pela formalização de atividades e pela busca por geração de renda própria. Segundo o presidente do Sebrae, Décio Lima, o resultado reflete um ambiente econômico mais favorável ao empreendedorismo. Para ele, fatores como a manutenção do nível de emprego e o controle da inflação contribuem para am-

pliar a confiança dos brasileiros em investir em novos negócios. “Sessenta por cento dos brasileiros sonham em empreender. O empreendedorismo é uma porta de entrada para inclusão produtiva, geração de renda e criação de empregos”, afirmou.

Serviços concentram maioria das novas empresas

O setor de serviços liderou

a abertura de pequenos negócios em 2025, concentrando 64% dos registros até novembro. Dentro desse segmento, a formalização de microempreendedores individuais cresceu 24,5% na comparação com o mesmo período de 2024. Na sequência aparecem o comércio, responsável por 21% das novas empresas, e a indústria, com 7%.

A predominância do setor de serviços reflete mudanças estruturais no mercado de trabalho e o avanço de atividades ligadas à logística, tecnologia, publicidade, saúde e serviços especializados, áreas que demandam menor investimento inicial e oferecem maior flexibilidade operacional.

Estados com maior volume de registros

A abertura de pequenos negócios manteve forte concentração nas regiões mais populosas do país. São Paulo liderou o ranking, com 29% de todas as novas empresas criadas em 2025. Minas Gerais aparece em segundo lugar, com 11%, seguido pelo Rio de Janeiro, responsável por 8% dos registros nacionais.

Especialistas apontam que a maior densidade populacional, a infraestrutura econômica e a diversidade de mercados consumidores explicam a concentração nesses estados, embora o crescimen-

to também seja observado em unidades da federação de médio porte.

Atividades com maior crescimento

Entre os microempreendedores individuais, as atividades que mais registraram novos negócios foram serviços de malote e entrega, com 22.986 novos MEIs, o equivalente a 9% do total. Em seguida aparecem o transporte rodoviário de carga, com 19.753 registros (7%), e as atividades de publicidade, com 16.091 novos empreendimentos (6%).

No grupo das micro e pequenas empresas, destacaram-se as atividades de atenção ambulatorial exercidas por médicos e odontólogos, com 4.981 novos registros, representando 6%. Serviços combinados de escritório e apoio administrativo somaram 3.949 novas empresas (5%), enquanto atividades de saúde, exceto médicos e odontólogos, contabilizaram 3.326 registros (4%).

Com números robustos e crescimento disseminado por diferentes setores, 2025 se consolida como um ano histórico para o empreendedorismo no Brasil, reforçando o papel dos pequenos negócios como pilares da geração de renda, da formalização econômica e da movimentação do mercado interno. **(Especial para O HOJE)**



Aditivo ao contrato nº 039/2022; Pregão Presencial nº 012/2023; Contrato: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Terraplã Escavações Ltda. Objeto: Aditivo de prorrogação contratual, referente a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços com disponibilidade de máquina (tratores) e implemento (grade aradora), com operador, inclusa a manutenção (preventiva e corretiva), seguro com cobertura de danos materiais e corporais a terceiros e danos ambientais, para a execução de serviços de limpeza das áreas da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Valor R\$ 217.776,68 (duzentos e doze mil, setecentos e setenta e seis reais e sessenta e oito centavos); Data da Assinatura: 05/12/2025; Data de Vigência: 01/01/2026 a 31/12/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº. 8.666/93 e lei nº 4.320/64.

2º Termo Aditivo ao Contrato nº 337/2023; Pregão Presencial nº 116/2022; Adesão à Ata de Registro nº 36/2022; Processo nº 170811/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Terraplã Escavações Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação do referido contrato de contratação de empresa para locação de caminhão e máquinas pesadas, atendendo as necessidades da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Valor R\$ 1.052.000,00 (um milhão e cinquenta e dois mil e quarentos reais); Data da Assinatura: 05/12/2025; Data de Vigência: 01/01/2026 a 31/12/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº. 8.666/93 e lei nº 4.320/64.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 337/2023; Pregão Eletrônico nº 078/2023; Processo nº 64462/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde - Goiás; Contratada: Consórcio Resíduos Zinco e Ferro. Objeto: Aditivo de prorrogação do referido contrato de prestação de serviços de coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos, incluindo o transporte e coleta, para atender as necessidades do Município de Rio Verde Goiás; Valor: R\$ 586.799,00 (quinhentos e oitenta e seis mil e setecentos e nove reais e nove reais); Data da Assinatura: 04/12/2025; Data de Vigência: 01/01/2026 a 31/12/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº. 8.666/93 e lei nº 4.320/64.

NACIONAL FUNDACIA - Credor Fiduciário: COOPERATIVA
PÚBLICA E INVESTIMENTO DO CERRADO DE GOIÁS – SICREDI CERRADO
DO ANGRIEL REINALDO E JOSIANE APARECIDA TEIXEIRA SOUSA (vedadores
do MATRÍCULA LICIMN 025320.9.20017681-93) DO CARTÓRIO DE RE-
GISTRO DE IMÓVEIS DA JAMPIONAJO Nº 1.000.000,00 em parcelas mensais de
dominômio Dê e dono II com 196.5962 HA, com as seguintes divisões e confronta-
da matrícula imobiliária anexa ao plano do loteamento. Imóvel georeferenciado. RE-
GI: Matrícula 13.433, deste Serviço Registral. Código Imóvel: 950.114.300.024-7.
Possui CAR averbada na AV/217/681. Mudança de denominação do imóvel para
denominar divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada
verbalizada no RI, correrá por conta do(a) comprador(a). Eventuais débitos junto à
usina e Receta Federal de Afiliação no IPTU/ITRI e outras despesas, correrão por conta
do comprador. 8º Jardim, esta em Campo Grande/MG, lance mínimo
R\$ 12.986.516,35 (doze milhões, novecentos e oitenta e seis mil, quinhent-
e cinquenta e três centavos); 2º Lote da 2212/2025, no mesmo horário,
lance mínimo igual ou superior a R\$ 6.493.258,26 (seis milhões, quatrocentos e
noventa e três mil, duzentos e cinquenta e oito reais), sendo que o valor de ar-
rebatimento pago a comissão do loteador, correspondente a 5% sobre o valor de ar-
devedor fiduciante, no caso de exercício de preferência. As demais condições
regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações intro-
tadas nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Loteiro Oficial.
Para mais informações consultar o Edital Sanatório JUCEMS 037. Para
(67) 3240-2574 ou www.barreldesleitos.com.br

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Sefaz-GO

Seleção exige nível superior em qualquer área

Sefaz-GO abre concurso com 75 vagas e salário inicial de R\$ 28,5 mil

Inscrições começam em fevereiro de 2026 e provas estão marcadas para maio

Otávio Augusto

A Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás (Sefaz-GO) publicou, nesta sexta-feira (12), o aguardado edital para o concurso público que visa o preenchimento de 75 vagas para o cargo de auditor fiscal da Receita Estadual. O certame oferece uma excelente oportunidade para quem deseja ingressar no serviço público com salários iniciais de R\$ 28.563,30, podendo ultrapassar os R\$ 32 mil com benefícios. A remuneração pode chegar a mais de R\$ 43 mil no topo da carreira.

Distribuição das Vagas e Requisitos

O concurso oferece 50 vagas para provimento imediato e outras 25 para o cadastro de reserva, com uma distribuição específica de acordo com as ações afirmativas. Serão 37 vagas de ampla concorrência, 10 para candidatos negros e 3 para pessoas com deficiência (PcD). O edital também detalha a distribuição das vagas para o cadastro de reserva, mantendo a mesma proporção de oportunidades para negros e PcDs, o que garante a inclusão e a diversidade no processo seletivo. Para se inscrever, o candidato precisa atender ao requisito de escolaridade, possuindo



diploma de ensino superior completo em qualquer área, desde que reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Além disso, é necessário atender a outras exigências, como ter idade mínima de 18 anos, ser brasileiro nato ou naturalizado, estar em dia com as obrigações eleitorais e, para os candidatos do sexo masculino, estar regularizado com o serviço militar.

Inscrições e Isenção de Taxa

As inscrições para o concurso da Sefaz-GO estarão abertas entre os dias 9 de fevereiro e 12 de março de 2026, exclusivamente pelo site da Fundação Carlos Chagas (FCC), organizadora do certame. O valor

da inscrição foi fixado em R\$ 250,00, com o pagamento podendo ser realizado até o dia 13 de março de 2026. Uma das vantagens desse concurso é a possibilidade de solicitação de isenção da taxa de inscrição, disponível para candidatos que atendam a critérios específicos. A isenção pode ser solicitada entre 15 e 19 de janeiro de 2026, e será concedida a candidatos com renda familiar inferior a dois salários mínimos ou aqueles que cumprirem outras condições, como doação regular de sangue, medula óssea ou leite materno.

Estrutura do Concurso e Provas Objetivas

O concurso será composto

por duas etapas: provas objetivas e avaliação de títulos. As provas objetivas estão previstas para o dia 17 de maio de 2026, e serão aplicadas em Goiânia, em dois turnos no mesmo dia. O exame contará com questões de múltipla escolha, com cinco alternativas cada, sendo divididas em duas provas: uma de conhecimentos básicos, que abordará disciplinas como língua portuguesa, raciocínio lógico e direito constitucional, e outra de conhecimentos específicos, com temas como direito tributário, auditoria, tecnologia da informação e legislação tributária estadual. No total, o concurso contará com 8 horas de provas no mesmo dia, sendo 4 horas pela manhã para os conhecimentos básicos e 4 horas à tarde para os conhecimentos específicos. As provas serão eliminatórias e classificatórias, e o candidato deverá atingir a pontuação mínima para ser aprovado.

Avaliação de Títulos e Resultados

Além das provas objetivas, haverá uma segunda fase com avaliação de títulos, que será exclusivamente classificatória. Para participar dessa fase, os candidatos deverão ser aprovados nas provas objetivas e classificados dentro dos limites estabelecidos no edital. Serão convocados os candidatos classificados em até 56ª posição para a ampla concorrência, 12ª para candidatos com deficiência e 45ª para negros.

A avaliação de títulos poderá agregar até 8 pontos ao total da pontuação do candidato. Serão aceitos títulos de pós-graduação nas áreas de Direito, Economia, Contabilidade, Estatística, Informática e Administração, conforme o que for especificado no edital. Importante destacar que a avaliação de títulos será exclusivamente classificatória, ou seja, não haverá eliminação nesta fase.

Salários e Benefícios

Os aprovados no concurso para auditor fiscal da Receita Estadual terão um salário inicial de R\$ 28.563,30 para carga horária de 40 horas semanais. Além do salário, os servidores terão direito a uma Parcela Indenizatória (PI) de R\$ 3.600,00 mensais, conforme o Decreto nº 8.868, de 12 de janeiro de 2017, o que eleva o valor do salário inicial para R\$ 32.163,30. Ao final da carreira, no último padrão da Classe Especial, o salário pode chegar a R\$ 43.249,62. Entre as atribuições do cargo estão a arrecadação e fiscalização de tributos estaduais, a constituição de crédito tributário, a apreensão de mercadorias, a orientação ao contribuinte e o apoio ao Poder Judiciário em questões fiscais e tributárias. O cargo de auditor fiscal é uma das funções mais valorizadas no serviço público estadual, com grandes perspectivas de crescimento na carreira e estabilidade. (Especial para O HOJE)

